

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

ADILSON RIBEIRO DE SÁ JÚNIOR

**ANÁLISE DA INDEXAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA  
BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE GOIÁS**

GOIÂNIA  
2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

## TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1240/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação disponibilizado no RI/UFG é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao encaminhar(em) o produto final, o(s) autor(a)(es)(as) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

### 1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG)

Nome completo do autor: ADILSON RIBEIRO DE SÁ JÚNIOR

Título do trabalho: **Análise da indexação e recuperação da informação na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás**

### 2. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador) Concorda com a liberação total do documento SIM NÃO<sup>1</sup>

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: a) consulta ao(à)(s) autor(a)(es)(as) e ao(à) orientador(a); b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo do TCCG. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

#### Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro.

**Obs.: Este termo deve ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.**



Documento assinado eletronicamente por **Livia Ferreira De Carvalho, Professora do Magistério Superior**, em 15/06/2021, às 16:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ADILSON RIBEIRO DE SÁ JUNIOR, Discente**, em 15/06/2021, às 16:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.ufg.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2135265** e o código CRC **C0012DA0**.

---

Referência: Processo nº 23070.027750/2021-33

SEI nº 2135265

ADILSON RIBEIRO DE SÁ JÚNIOR

**ANÁLISE DA INDEXAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA  
BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE GOIÁS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lívia Ferreira de Carvalho.

GOIÂNIA  
2021

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S111a SÁ JÚNIOR, Adilson Ribeiro de

ANÁLISE DA INDEXAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS [manuscrito] / Adilson Ribeiro de Sá Júnior. - 2021.

101 f.: il.

Orientador: Profa. Dra. Livia Ferreira de Carvalho.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Informação e Comunicação (FIC), Biblioteconomia, Goiânia, 2021.

Bibliografia. Anexos. Apêndice.

Inclui gráfico, tabelas, lista de tabelas.

1. Repositórios Institucionais. 2. Recuperação da Informação. 3. Organização do Conhecimento. 4. Sistemas de Recuperação da Informação. 5. Indexação. I. Carvalho, Livia Ferreira de , orient. II. Título.

CDU 025.4



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

### ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 11 dias do mês de Junho do ano de 2021 iniciou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “**Análise da indexação e recuperação da informação na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás**”, de autoria de Adilson Ribeiro de Sá Júnior, do curso de Biblioteconomia, da Faculdade de Informação e Comunicação da UFG. Os trabalhos foram instalados pela professora presidente da banca, Dra. Livia Ferreira de Carvalho - orientadora (FIC/UFG) com a participação dos demais membros da Banca Examinadora: Professora Ma. Lais Pereira de Oliveira (FIC/UFG) e professora Dra. Cristina Dotta Ortega (UFMG). Após a apresentação, a banca examinadora realizou a arguição do estudante. Posteriormente, de forma reservada, a Banca Examinadora atribuiu a nota final de (9,7) , tendo sido o TCC considerado Aprovado).

Proclamados os resultados, os trabalhos foram encerrados e, para constar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos Membros da Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Livia Ferreira De Carvalho, Professora do Magistério Superior**, em 15/06/2021, às 16:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lais Pereira De Oliveira, Professor do Magistério Superior**, em 15/06/2021, às 16:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cristina Dotta Ortega, Usuário Externo**, em 15/06/2021, às 18:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2106517** e o código CRC **02D88289**.

*Dedico a todas as taças de vinho bebidas nesse processo,  
a todos os meus desafetos,  
todos os amores não correspondidos,  
todos aqueles que não acreditaram em mim. EU VENCI!*

## AGRADECIMENTOS

Eis aqui o relato de um estudante APAIXONADO pela Universidade Federal de Goiás, que sentirá falta de cada pedacinho do Campus Samambaia, do conforto do Campus Colemar Natal e Silva (nossa amada P.U.), dos almoços no R.U e resenhas na pamonharia, até de correr dos macacos eu vou sentir falta!

Primeiramente agradeço a Universidade Federal de Goiás pela realização de um sonho (parcialmente, pois devido a pandemia COVID-19 a tão sonhada – desde a infância – colação de grau não será possível) na pessoa do Prof. Dr. Edward Madureira Brasil pela excelência em educação recebida. Obrigado por guiar a Universidade, obrigado por lutar pela educação pública. VIVA A UNIVERSIDADE PÚBLICA, GRATUITA E DE EXCELENTÍSSIMA QUALIDADE. VIVA A BÁLBURDIA E **FORA BOLSONARO**.

Agradeço a direção de Faculdade de Informação e Comunicação na pessoa da Prof<sup>a</sup>;Dr<sup>a</sup>. Angelita Pereira de Lima. Obrigado pelo apoio (inclusive nos momentos difíceis), obrigado por gerir esta incrível unidade acadêmica e estar sempre disposta ao diálogo. Obrigado por todos os votos de confiança, foi uma honra estar com você. Agradeço também as quatro coordenadoras de curso que passaram por esses quatro anos de curso, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Suely Aquino Gomes, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Maria das Graças Monteiro Castro, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ilaydiany Oliveira e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Livia Ferreira de Carvalho, obrigado por todas as horas de dedicação a nós estudantes do curso.

A minhas amadas professoras e queridos professores: Maria de Fátima Garbeline, obrigado por todo apoio e preocupação. Helissa, Laura e Aline da Faculdade de Letras, vocês são mulheres incríveis e eu sou eternamente grato por me ensinarem a pensar “fora da caixinha.” Geisa Muller, na sua disciplina escrevi meu primeiro artigo científico, e ali nasceu a paixão pela escrita acadêmica, obrigado por ter me ensinado tão bem como fazer pesquisa e normalização, seu excelente trabalho como docente me auxiliou na construção deste trabalho de conclusão de curso. Laura Vilela, obrigado por me mostrar como forte e competente um profissional da Ciência da Informação pode ser. Silva Zanolla, você expandiu minha mente em tantos níveis, que não posso nem contar, graças ao seu conhecimento eu sou um novo Adilson. José Vanderlei Gouveia, obrigado por despertar em mim a paixão pela editoração, obrigado por ser um amigo e por confiar tanto em mim. Filipe Reis, um grande homem, uma grande inspiração, um grande exemplo! Obrigado por todas as conversas e por sempre me incentivar tanto. Você é um espelho para mim! (Mas não se esqueça, DOI é um padrão ALFANUMÉRICO). Ilaydiany Oliveira, você é uma mulher tão incrível, tão forte, tão perfeita que me faltam adjetivos! Você contribuiu tão grandemente para minha formação (seja nas aulas de serviço de referência, ou nas conversas no ônibus, ou como avaliadora no ENEBD). Sortudo é o Heitor de ter uma mãe como você!

Maria das Graças Monteiro Castro, para os íntimos Graça, eu sou imensamente grato por todas ajudas, e por me fazer entender a importância da literatura infantil. Obrigado por me guiar no estágio no LIBRIS. Andréa Pereira dos Santos, me faltam palavras para falar de você, mas assim como os outros professores, meu universo expandiu com seus ensinamentos! Meu olhar sobre a leitura e a biblioteca escolar se tornou outro depois do que você me ensinou.

Marizangela Gomes de Moraes, seus ensinamentos tornaram-se tão presentes na minha vida, eu me lembrava das suas aulas durante viagens, ou situações cotidianas no trabalho secular. Obrigado pelo carinho, por acreditar e confiar em mim, por sempre dizer que enxergava futuro em minha trajetória, Luciana Cândida, obrigado por me fazer enxergar novos horizontes, e por acreditar no meu potencial. Eu jamais me esquecerei de todo seu apoio, ainda escreveremos muitos artigos juntos! Rose Mendes, obrigado por me mostrar na prática o que é o fazer bibliotecário de verdade! Cássia Oliveira, tudo que sei sobre Softwares de gestão de acervos e como fazer excelentes escolhas é graças a você!

Laís Pereira de Oliveira, meu espelho, obrigado pela confiança, por sempre me incentivar, e mesmo eu não cumprindo com prazos, por não desistir de mim. Obrigado por me fazer apaixonar pelo tratamento temático da informação. Obrigado pelo primeiro artigo publicado em revista, obrigado por sempre me incentivar a publicar trabalhos, e por sempre ser tão compreensiva. Obrigado por ser sempre tão prestativa! Obrigado por ser um exemplo! Obrigado Obrigado Obrigado Obrigado!

Lívia Ferreira de Carvalho, uma das minhas segundas mães, dona e proprietária da minha vida, meu espelho. Uma professora que se tornou uma amiga, sempre muito interessada no meu bem-estar, e no meu desenvolvimento profissional. Obrigado por sempre se preocupar comigo, por ser sempre tão carinhosa e compreensiva. Obrigado por ser minha amiga além de tudo. (Lucas, Bianca, Dante ... vocês têm um exemplo de ser humano e mulher incrível como mãe!)

Larissa Rosa de Oliveira, minha madrinha na faculdade ... obrigado por também ser um exemplo, por ser uma inspiração, por sempre estar tão presente, por me aconselhar, por brigar comigo, mas por sempre estar ali. Você é uma mulher incrível. Eu não tenho palavras para falar sobre o quão incrível você é. Extremamente solícita e prestativa e pronta para topas todas as minhas loucuras (e me frear em algumas delas). Lari, eu te amo INCONDICIONALMENTE! Obrigado por me deixar fazer parte da sua vida, por me deixar ser seu padrinho de casamento e por me deixar se dindo do Choper, EU TE AMO!

Thienne Rissato, a gente se encontrou, e se apoiou em momentos tão complicados. Nós nos divertimos tanto monstrinha. Você é tão especial! Obrigado por tudo! Sabrina (Bina) e Emilly, obrigado por estarem aqui, por serem tão fortes e determinadas a vencer e por me inspirarem tanto! Vocês são mães e mulheres maravilhosas! NUNCA deixem ninguém

convencer vocês do contrário. Patrícia Tormin, você é tão incrível e tão maravilhosa! Obrigado Vitória por nos unir!

Ana Caroline Alves, você é tão especial, tão maravilhosa e eu me sinto tão honrado em ter você como amiga, parceira de artigos e de almoços no RU. Anna Karolinn, você é tão doce, tão perfeita ... Anninha, você é uma florzinha que merece ser venerada. Nunca se esqueça disso, e NUNCA deixe você achar que você é menos do que o MULHERÃO que você é. Ana Paula dos memes, e do bom humor. Obrigado por todo amor, por todo carinho e por topar minhas loucuras! Acredite, você me fez sorrir tantas vezes, que eu nem sou capaz de agradecer. As Anas, vocês têm um caminho brilhante pela frente, e tenho a plena certeza que iremos nos cruzar ainda.

Letícia Lima e Ingrid Portella, obrigado por todo carinho apoio e parceria. Guilherme Martins, obrigado por todo carinho, caronas e apoio e parceria. Adriana Lima, obrigado por todos os almoços no RU, por me escutar, por estar do meu lado, obrigado por todo carinho apoio e parceria. (Por mais que vocês não tenham me deixado assistir à apresentação de TCC de vocês, eu ainda amo vocês!). Suzi, que cuida e se preocupa comigo sempre com tanto carinho! Obrigado por ser tão maravilhosa e tão forte! Você é inspiradora!

Domingos e Elaine, obrigado por existirem e por estarem aqui nesse momento tão diferente para mim! Eu amo vocês! Anette e Michelle Merola, vocês foram como mães para mim, me ajudaram tanto, obrigado por acreditarem tanto em mim e no meu potencial (esse agradecimento não estaria completo sem vocês duas!).

Cláudia, obrigado por sempre me incentivar a fazer faculdade. Obrigado pelas chances que você me deu. Tia Cá, você sempre foi tão querida, tão maravilhosa. Obrigado por sempre me incentivar a melhorar e buscar a excelência! Bruno Bismarques, um querido amigo sempre tão preocupado, carinhoso, solícito e que torce por mim. Edu (Eduardo Martins) um maravilhoso presente que a FIC me deu. Bateria Tagarela, obrigado pelos momentos incríveis a cada inter e carnaval.

Renata Oliveira (e o Carlos Eduardo), Michele Morais e Vilma, minhas amigas para a vida toda. É tão gratificante estarmos juntos e presentes em momentos importantes de nossas vidas, e esse é mais um. Vocês têm lugar cativo em meu coração.

Monica, conheci a Biblioteconomia através de você. Obrigado por ser minha amiga, por não me abandonar, estar sempre do meu lado (você estava lá na matrícula). Te amo, amiga e irmã!

Bianca Adami e Gabriel Martins obrigado pelo apoio e companheirismo na ExNEBD. Obrigado aos meus companheiros de Centro Acadêmico e DCE. Josemar meu amigo MARAVILHOSO, grata surpresa do concurso da UFG, EU LHE ADORO. Guilherme Almeida e Gabi Queiroz, meus calourinhos fora de época, sou tão grato por vocês dois meus

amores! Larissa Neves e Roberta Costa, minhas amadas chefes, obrigado por me apoiarem tanto e acreditarem tanto em mim.

Luana Araújo, minha “caminhoneira”, Lucas Antunes, minha “Poc Maldita” .... Eu amo tanto vocês e sou tão grato pela existência de vocês dois. Embustes, mas eu amo demais. Obrigado por todo o apoio. Henrique Silveira, o ser mais iluminado desse planeta. Eu te amo, te amo te amo e te amo! OBRIGADO AMIGO por existir, por seu meu confidente, meu escudeiro, por me escutar, por confiar em mim e por cuidar de mim! Sou grato ETERNAMENTE por ter uma pessoa tão incrível e maravilhosa ao meu lado!

Derlisy e Fernanda, minhas primas (mas na verdade irmãs), o que a areia nos olhos uniu, que o homem jamais separe. Eu sei que eu sou uma poc MUITO chata, mas eu amo vocês demais! Obrigado por me acolherem e me fazerem de vocês como um irmão (e a fada da família ... EU AMO VOCES DUAS ... Ohana quer dizer família, e família quer dizer nunca abandonar! Tia Simone, você se tornou uma mãe, confidente na falta da minha mãe número 1. Eu te amo e sou e você é motivo da minha gratidão diária por me acolher, por me defender e acreditar tanto sempre em mim. Eu te amo!

Gyovanna, Isabella e Letícia, vocês têm um lugar eterno no meu coração. O TIO AMA E SEMPRE AMARÁ VOCES INCONDICIONALMENTE! Gyancarlo, a gente sempre se estranhou, mas obrigado por cuidar de mim, EU TE AMO. Mychelle e Karla (acho que vocês jamais lerão isso), mesmo que devido a religião eu esteja impedido de manter relacionamento com vocês, eu quero que vocês saibam que, por mais que eu não seja aquilo que vocês sonhavam, My, eu ainda guardo com carinho aquela toalha do ursinho pooh que você me deu com um dos seus primeiros salários. Fufu, eu ainda tenho todas as suas cartas e guardo com carinho todo seu amor. Mychelle, Karla, Gyan eu amo, E SEMPRE VOU AMAR VOCES! OBRIGADO POR TEREM CONTRIBUÍDO COM O HOMEM QUE HOJE EU SOU!

Finalmente .... Dona Marlene (vulgo Mamãe) e Seu Adilson (Vulgo Papai) ... pois é, eu estou me formando ... Ok, não aquele Engenheiro que você sempre quis Pai, e não aquele Cirurgião Plástico que a senhora sonhou mãe ... mas sabe, eu me encontrei na Biblioteconomia, e acredito que apesar dos pesares, vocês (se estivessem aqui) estariam felizes (mesmo com um filho gay). Obrigado por investirem em mim, amo vocês dois!

Para finalizar, agradeço a mim ... como bom baixinho da Xuxa, apesar de todas as adversidades e dificuldade para chegar aqui, eu sempre mantive na mente que “sonhos sempre vem pra quem sonhar”. Tenho certeza que dei o melhor de mim e “tudo que eu fizer, eu vou tentar melhor do que eu já fiz. Esteja o meu destino onde eu estiver, eu vou tentar a sorte e ser feliz!” Aprendi com dona Marlene a dar e fazer o meu melhor sempre! Como diz Taylor Swift em “New Romantics”, eu poderia construir um castelo com cada pedra que atiraram em mim, pois bem, eu peguei cada pedra e estou construindo meu castelo.

Adaptando The Corrs, eu sei que eu nunca serei como antes, “sem me importar” com as consequências nem como seriam as oportunidades, eu serei o “Rei de Hollywood”. E por fim, como saudosamente dizia meu amor juvenil Hannah Montana “Borboleta voe longe, ganhou suas asas, agora você não pode ficar. Pegue seus sonhos, E você pode torná-los realidade!”

## RESUMO

Conceitua o que é indexação e discorre sobre as etapas que envolvem esse processo. Tem por objetivo central analisar a política de indexação utilizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFG (BDTD-UFG), bem como o seu impacto no processo de busca e recuperação da informação por parte do usuário, respondendo a seguinte questão: De que modo a indexação impacta no processo de busca e recuperação da informação na BDTD-UFG? Os objetivos específicos que auxiliaram a responder esta pergunta foram: (1) conhecer a política de indexação utilizada (2) identificar as dificuldades do usuário da BDTD-UFG para recuperar informações; (3) analisar o processo de busca e recuperação da informação pelo usuário da BDTD-UFG; (4) verificar a correspondência entre a indexação adotada e a recuperação da informação. A fundamentação teórica construída busca retratar os aspectos da análise de fontes primárias e secundárias de informação, que permitem reflexões sobre: organização da informação (OI), indexação documentária e políticas de indexação. A pesquisa foi aplicada junto à coordenação da Gerência de Recursos Tecnológicos - GRT, do Sistema de Bibliotecas da UFG (SIBI-UFG), sob a qual a BDTD-UFG está subordinada, bem como aos estudantes do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM-UFG), a fim de obter dados que elucidassem a questão posta. Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, com abordagem do problema caracterizada como quali-quantitativa, em que foi realizada uma entrevista, aplicação de questionário e uma análise experimental. Conclui-se que a forma como os trabalhos depositados na BDTD-UFG (unicamente derivativa e utilizando a linguagem natural) não facilita a busca, principalmente quando ela é refinada por assunto, o que é um fator desmotivador, fazendo com que os usuários deixem de recorrer a ela para realização de suas pesquisas

**Palavras-chave:** Repositórios Institucionais; Recuperação da Informação; Organização do Conhecimento; Sistemas de Recuperação da Informação; Representação da Informação; Indexação.

## ABSTRACT

Conceptualizes what indexing is and discusses the steps involved in this process. Its main objective is to analyze the indexing policy used in the BDTD-UFG, as well as its impact on the search and information retrieval process by the user, answering the following question: How does indexing impact the search and retrieval process of the information in the BDTD-UFG? The specific objectives that helped to answer this question were: (1) to know the indexing policy used; (2) to identify the difficulties faced by BDTD-UFG users in retrieving information; (3) analyze the process of searching and retrieving information by the BDTD-UFG user; (4) verify the correspondence between the adopted indexing and the information retrieval. The constructed theoretical foundation seeks to portray aspects of the analysis of primary and secondary sources of information, which allow reflections on: information organization (IO), documentary indexing and indexing policies. The research was applied with the Gerência de Recursos Tecnológicos - GRT, of the Sistema de Bibliotecas da UFG (SIBI-UFG), under which the BDTD-UFG is subordinate, as well as with the students of the Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFG( PPGCOM-UFG), in order to obtain data that would elucidate the question raised. This is a basic research, with an approach to the problem characterized as quali-quantitative, in which an interview, a questionnaire and an experimental analysis were carried out. It is concluded that the way the works deposited in the BDTD-UFG (only derivative and using natural language) does not facilitate the search, especially when it is refined by subject, which is a demotivating factor, causing users to stop use it to carry out your research.

**Keywords:** Institutional Repositories; Information Retrieval; Knowledge Organization; Information Retrieval Systems; Information Representation; Indexing.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 1 – Linhas de Pesquisa .....</b>	<b>52</b>
<b>GRÁFICO 2 – Bibliotecários x Linhas de pesquisa .....</b>	<b>52</b>
<b>GRÁFICO 3 – Conhece a BDTD-UFG? Costuma utilizá-la? .....</b>	<b>53</b>
<b>GRÁFICO 4 – Ao pesquisar na BDTD-UFG, consegue encontrar o que busca com facilidade?.....</b>	<b>54</b>

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Etapas da Indexação.....	27
QUADRO 2 – Relação entre os aspectos linguísticos, lógicos e cognitivos com o processo de indexação .....	29
QUADRO 3 – 6 pontos de Nunes .....	31
QUADRO 4 – 7 pontos de Carneiro .....	31
QUADRO 5 – Estudos sobre LN E LC em bases de dados .....	34
QUADRO 6 – Vantagens e Desvantagens .....	35
QUADRO 7 - Quadro síntese da metodologia.....	39
QUADRO 8 – Bibliotecas do Sibi-UFG.....	41
QUADRO 9 – Instrumentos de Coleta.....	43
QUADRO 10 – Quadro Metodológico .....	44
QUADRO 11 – Respostas a pergunta “Quando sente a necessidade de recorrer a BDTD-UFG? ” .....	53
QUADRO 12 – Respostas a questão “Descreva as dificuldades que encontra na utilização da BDTD-UFG” .....	55
QUADRO 13 – Relação entre utilização e recuperação da informação (Discentes PPGCOM – Outras linhas de pesquisa).....	56
QUADRO 14 – Respostas a pergunta “Levando-se em consideração as pesquisas realizadas na BDTD-UFG, quais aspectos poderiam melhorar? ” .....	57
QUADRO 15 – Informações sobres os participantes .....	58
QUADRO 16 – Informações sobre os documentos selecionados para a análise experimental .....	59
QUADRO 18 – Resultados de pesquisa (Grupo I).....	61
QUADRO 19 – Informações sobres os documentos .....	64
QUADRO 20 – Resultados de pesquisa (Participante 4 – Grupo II).....	66
QUADRO 21 – Resultados de pesquisa (Participante 5 – Grupo II).....	67

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BC	Biblioteca Central
BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BDTD-UFG	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás
BSCAN	Biblioteca Seccional Câmpus Colemar Natal e Silva
CI	Ciência da Informação
FIC	Faculdade de Informação e Comunicação
GIDI	Gerência de Informação Digital e Inovação
GRT	Gerência de Recursos Tecnológicos
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
LC	Linguagem Controlada
LN	Linguagem Natural
OAI	Open Archives Initiative
OI	Organização da Informação
PPGCOM	Programa de Pós-graduação em Comunicação
RI	Recuperação da Informação
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
Sibi-UFG	Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Goiás
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SRI	Sistema de Recuperação da Informação
SRI'S	Sistemas de Recuperação da Informação
UFG	Universidade Federal de Goiás

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>18</b>
1.1 JUSTIFICATIVA.....	19
1.2 PROBLEMA.....	21
1.3 OBJETIVOS.....	21
<b>1.3.1 Objetivo Geral</b> .....	<b>21</b>
<b>1.3.2 Objetivos Específicos</b> .....	<b>21</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>23</b>
2.1 A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO .....	23
2.2 INDEXAÇÃO.....	25
<b>2.2.1 O Processo de Indexação</b> .....	<b>26</b>
2.2.1.1 <i>Análise Conceitual</i> .....	27
2.2.1.2 <i>Tradução</i> .....	28
2.2.1.3 <i>Aspectos Linguísticos, Lógicos e Cognitivos da Indexação envolvendo a Análise conceitual e a Tradução</i> .....	29
2.3 POLÍTICA DE INDEXAÇÃO.....	30
2.4 O USO DE LINGUAGEM NATURAL (LN) E LINGUAGEM CONTROLADA (LC) EM BASES DE DADOS .....	32
<b>2.4.1 Linguagem Natural (LN)</b> .....	<b>32</b>
<b>2.4.2 Linguagem Controlada (LC)</b> .....	<b>33</b>
<b>2.4.3 Estudos de Caso Sobre o Uso de LN e LC em Bases de Dados</b> .....	<b>33</b>
2.5 LINGUAGEM NATURAL X LINGUAGEM CONTROLADA.....	35
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>37</b>
3.1 MÉTODO DE PESQUISA .....	37
<b>3.1.1 Tipo de Pesquisa</b> .....	<b>37</b>
3.2 OBJETO DA PESQUISA .....	40
3.3 SUJEITO DE PESQUISA.....	40
<b>3.3.1 A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)</b> .....	<b>41</b>
<b>3.3.2 Universidade Federal de Goiás</b> .....	<b>41</b>
3.3.2.1 <i>O Sistema de Bibliotecas da UFG (Sibi-UFG)</i> .....	41
3.3.2.2 <i>A Gerência de Recursos Tecnológicos (GRT)</i> .....	42
3.3.2.3 <i>A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal De Goiás (BDTD-UFG)</i> .....	42
3.3.2.4 <i>Os Alunos do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás</i> .....	43
3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....	43
<b>3.4.1 Entrevista</b> .....	<b>45</b>

<b>3.4.2 Questionário.....</b>	<b>45</b>
<b>3.4.3. Análise Experimental.....</b>	<b>45</b>
<b>4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>48</b>
4.1 ENTREVISTA .....	48
4.2 QUESTIONÁRIO .....	51
4.3 ANÁLISE EXPERIMENTAL .....	58
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>70</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>73</b>
<b>APÊNDICE A – INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....</b>	<b>77</b>
<b>APÊNDICE B – TERMOS DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO ENTREVISTA .....</b>	<b>81</b>
<b>APÊNDICE C – TERMOS DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO ANÁLISE EXPERIMENTAL.....</b>	<b>84</b>
<b>ANEXO A – RESUMOS ORIGINAIS .....</b>	<b>99</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Enviar uma mensagem, de texto ou voz, em um aplicativo de mensagens; curtir uma foto em uma rede social; pesquisar mais sobre um assunto que tenha tomado conta dos meios de comunicação, em um site de buscas; agendar um compromisso através de uma assistente virtual pessoal. Diante de situações tão cotidianas como essas, e nunca como antes, podemos afirmar que cada vez mais os meios de comunicação são uma extensão do homem (MCLUHAN, 1964). O texto é uma extensão dos olhos, o telefone dos ouvidos e podemos dizer, com base no que o autor citado apresenta, que as diversas plataformas com as quais interagimos, são uma extensão do nosso próprio pensamento.

Em “Os Meios de comunicação como extensões do homem” (MCLUHAN, 1964), temos praticamente uma predição da realidade que vivemos: a sociedade da informação. Essa sociedade é estruturada a partir da convergência das tecnologias da informação e comunicação atreladas à computação de alta ponta, produção de conteúdo e a expansão da internet (MCT, 2000). “O conjunto desses recursos forma uma verdadeira superestrada de informações e serviços frequentemente chamada de ‘infovia’ ou supervia” (MCT, 2000. p.3).

A sociedade da informação é definida por Castells (2000) como uma espécie de novo modo de produção econômico, pós-industrial (ou pós-informacional) e de expansão do capitalismo, pautado na agilidade e desregulamentação dos processos, cuja matéria prima é a informação, impactando toda a sociedade, através da ruptura com os modelos tradicionais de contrato social (capital x trabalho), uma vez que a informação está disponível, agregando-a valor. Desse modo:

As mudanças na tecnologia da informação, ocorridas durante os últimos anos, reorganizaram todas as atividades associadas à Ciência da Informação. A sociedade sempre foi mais afetada pelas transformações, ou pela natureza, da tecnologia do que pelo seu conteúdo, pelo menos a curto prazo. Aqueles que convivem mais de perto com essas alterações enfrentam com maior carga as consequências sociais e físicas de uma enorme ansiedade tecnológica (BARRETO, 1997, não paginado).

O século XXI, tido como “A era da informação”, é acompanhado de um mal: a neurose pelo seu excesso (BRAGA, 2006). Veiga (2019), aponta que existem cerca de 40 mil revistas científicas em circulação no mundo. Existe um “boom” informacional devido ao grande volume de informação produzido a todo momento nos mais variados suportes e plataformas.

Essa grande massa de informações, advinda do crescimento e avanço do conhecimento, requer técnicas de organização e tratamento, a fim de dar maior celeridade

ao processo de recuperação e, por conseguinte, utilização da informação, conforme apontam Dias e Naves (2013).

A vasta quantidade de informações geradas e disponíveis, é um dos principais fatores que contribuem para a dificuldade de seleção e utilização, uma vez que o pesquisador não sabe de forma exata onde essas informações estão publicadas (ou seja, onde procurar), e o que de fato atende sua real necessidade (DIAS; NAVES, 2013).

Por tal motivo faz-se necessário organizar a informação disponível. Assim como estabelecer diretrizes e normativas para auxílio a essa atividade. Tendo como objetivo analisar a política de indexação utilizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, da Universidade Federal de Goiás – UFG, para fins de indexação de assunto por parte da GRT, com vistas a compreender seu impacto na recuperação da informação, pretende-se com este estudo: (1) conhecer a política de indexação utilizada na BDTD-UFG e os parâmetros de indexação (2) identificar as dificuldades do usuário da BDTD-UFG para recuperar informações por assunto; (3) analisar o processo de busca e recuperação da informação pelo usuário da BDTD-UFG; (4) verificar a correspondência entre a indexação adotada pela GRT e a recuperação da informação pelo usuário da base.

Esta pesquisa tem como questão problema a seguinte indagação: como a política de indexação adotada na BDTD-UFG impacta no processo de recuperação da informação?

A fundamentação teórica construída busca retratar os aspectos da análise de fontes primárias e secundárias de informação, que permitem reflexões sobre: organização da informação (OI), indexação documentária e políticas de indexação.

A pesquisa foi aplicada junto à coordenação da Gerência de Recursos Tecnológicos - GRT, do Sistema de Bibliotecas da UFG (SIBI-UFG), sob a qual a BDTD-UFG está subordinada, bem como aos estudantes do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM-UFG), a fim de obter dados que elucidassem a questão posta.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

A comunicação e a informação são áreas do conhecimento intimamente ligadas. Dentre suas convergências está a Teoria Matemática da Comunicação (também conhecida como modelo Shannon-Wearver), postulada por Claude E. Shannon e Warren Weaver em 1964. Essa teoria trata da transmissão de sinais físicos da informação visando resolver um problema fundamental da comunicação, a reprodução da mensagem a partir da fonte até o seu destinatário, evitando o ruído, para que seu significado se mantivesse o mesmo desde a fonte até o destino final.

Capurro (2003) trata dos três paradigmas epistemológicos da Ciência da Informação (CI): Físico, Cognitivo e Social. O autor aponta que a CI está dividida em duas raízes, uma que investiga os problemas relacionados à transmissão de mensagens, e outra que se dedica a estudar os avanços tecnológicos e como eles impactam os processos de produção, coleta, organização, interpretação, armazenagem, recuperação, disseminação, transformação e uso da informação (CAPURRO, 2003).

Este último impacto permite explicar porque o paradigma físico torna-se predominante entre 1945 e 1960, seguindo a periodização proposta por Julian Warner (2001). O problema dessa periodização consiste não apenas no fato de que antes de 1945 existisse já, no campo da biblioteconomia, o que hoje chamamos de paradigma social, mas também, como veremos a seguir, nas transformações posteriores desse paradigma que chegam até os dias de hoje. (CAPURRO, 2003, não paginado).

O paradigma físico está intimamente ligado ao modelo Shannon-Weaver, e explica por que a CI se apropriou dessa teoria, uma vez que “em essência, esse paradigma postula que há algo, um objeto físico, que um emissor transmite a um receptor” (CAPURRO, 2003, não paginado). Shannon e Weaver (1964) chamam esse objeto de “mensagem” e os teóricos da CI chamam de informação.

A Teoria Matemática da Comunicação traz formas de interações flexíveis entre semelhantes (Humano x Humano, Máquina x Máquina) e diferentes (Humano x Máquina). O problema do modelo de Shannon-Weaver é que ele propõe um sistema unilateral, onde não há a retroalimentação por meio do feedback do usuário, e que se trazendo para contexto dos Sistemas de Recuperação da Informação (SRI'S), a plataforma em que a interação ocorre seria a fonte de ruído.

Durante muito tempo preocupou-se apenas com a transmissão da informação, deixando de lado o foco no usuário. Barreto (2005) diz que a transferência de informação consiste em se preocupar em não apenas transferir a mensagem, mas observar a informação que ela carrega, bem como as características do usuário ou grupo de usuários que irão recebê-la. Le Coadic (2004) propõe um modelo bem próximo ao modelo de Shannon-Weaver, em que existe a retroalimentação no processo de comunicação entre pessoa – máquina – pessoa, considerando a lógica de uso e estudos de usuários que permitiram fazer uma avaliação dos produtos, serviços e sistemas de informação utilizados.

A presente pesquisa busca contemplar as perspectivas física, cognitiva e social, que na CI são expostas como paradigmas. Percebendo a importância do usuário, de entender seus modelos mentais e o modo como busca informação. Chega-se, por fim, a um olhar mais amplo sobre questões culturais e éticas que interferem na pesquisa e refletem a maneira como se representa cada informação, de modo que se torna crucial investigar

sistemas de recuperação e políticas de indexação pela perspectiva do profissional e também do usuário.

Surge então o interesse em analisar a política de indexação já existente e utilizada pela Gerência de Recursos Tecnológicos (GRT), responsável por gerir a BDTD-UFG, e investigar as dificuldades, por parte do usuário, em localizar informações.

A análise da política é de caráter relevante, uma vez que os membros da comunidade que utilizam a BDTD-UFG o fazem para atender suas necessidades de informação, e os termos utilizados na pesquisa devem ter uma correspondência com aqueles indexados no sistema, o que garantiria maior precisão na recuperação da informação. Para o sucesso desse processo, a indexação, e por consequência a política de indexação, são determinantes (LANCASTER, 2004).

## 1.2 PROBLEMA

De que modo a indexação impacta no processo de busca e recuperação da informação na BDTD-UFG?

## 1.3 OBJETIVOS

O objetivo geral e os objetivos específicos da pesquisa estão detalhados nas subseções a seguir.

### 1.3.1 Objetivo Geral

Analisar a política de indexação utilizada na BDTD-UFG, bem como o seu impacto no processo de busca e recuperação da informação por parte do usuário.

### 1.3.2 Objetivos Específicos

- a) Conhecer a política de indexação utilizada na BDTD-UFG e os parâmetros de indexação;
- b) Identificar as dificuldades do usuário da BDTD-UFG para recuperar informações por assunto;
- c) Analisar o processo de busca e recuperação da informação pelo usuário da BDTD-UFG;

- d) Verificar a correspondência entre a indexação adotada pela GRT e a recuperação da informação pelo usuário da base.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta parte serão apresentados os conceitos de autores especialistas nos assuntos relacionados ao tema a ser tratado. Esta seção foi subdividida em: Organização da Informação, Indexação e Políticas de Indexação.

### 2.1 A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A informação, o conhecimento e a documentação são conceitos ligados, segundo Hjørland (2008, tradução nossa) e que perpassam pela organização do conhecimento. Organizar o conhecimento é uma atividade que envolve a descrição, indexação e classificação de documentos. A organização do conhecimento no âmbito das unidades de informação e na ciência da informação é também chamada de “organização dos recursos de conhecimento” ou “organização da informação” (HJØRLAND, 2008, p. 96, tradução nossa).

Organizar informações (independente do seu suporte) é uma das etapas do que Shaw (1957) chama de ciclo documentário. “O ciclo envolve a identificação, gravação, organização, armazenamento, recuperação, conversão para formatos úteis e utilizáveis, síntese e disseminação do conteúdo intelectual impresso ou em outro formato gravado” (SHAW, 1957, p. 1, tradução nossa).

Café e Sales (2010. p. 118) conceituam organização da informação (OI) como um “processo de arranjo de acervos tradicionais ou eletrônicos, realizado por meio da descrição de assunto de seus objetos informacionais”. Vieira e Pinho (2014) apontam como função da OI organizar registros de forma sistêmica, possibilitando sua recuperação e uso.

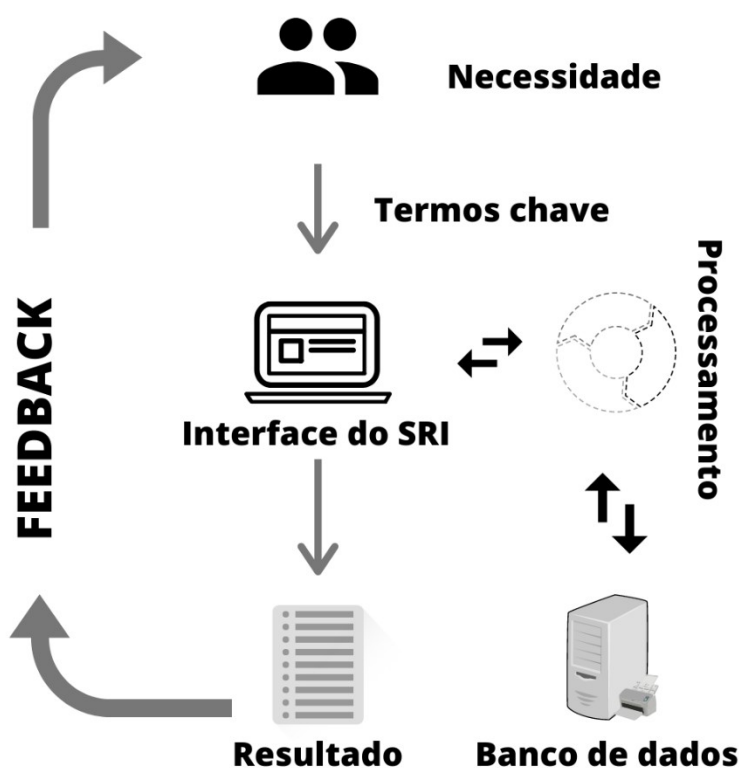
Alvarenga (2003) diz que representar é colocar algo no lugar. Robredo (2005) acredita que através da OI se criam as representações referentes ao conteúdo dos documentos, por meio de sua ordenação mediante os sistemas de classificação, e também a localização de dados e informações oportunas recorrendo aos métodos de indexação. Segundo o autor, são essas representações que permitirão a recuperação da informação.

Ferneda (2003) conceitua a recuperação da informação (RI) como a identificação de um conjunto de documentos em um sistema (ou uma base de dados), que atende à necessidade informacional do usuário. Dessa forma, a RI é dependente e está totalmente ligada a um trabalho anterior de indexação. Ainda nesse aspecto, Cunha e Cavalcanti (2008. p. 307), definem RI como “a restituição dos dados constantes do sistema, para a obtenção de informações específicas ou genéricas. A restituição ou recuperação abrange o processo total de identificação, busca, encontro e extração da informação armazenada”.

A RI é parte componente dos sistemas de recuperação da informação (SRI's). SRI's são sistemas que através de operações conjuntas, mapeiam e identificam dentre uma grande gama de informações, aquilo que é relevante ao usuário (ARAÚJO JÚNIOR, 2007). Ortega (2006), denomina os SRI's como conjuntos de dados padronizados.

Os SRI's, conforme Kuramoto (2006), seguem uma estrutura composta por: entrada, processamento/tratamento e saída, como demonstrado na Figura 1.

**IMAGEM 1 – Estrutura dos SRI's**



**Fonte:** Elaborado pelo autor, baseado em Kuramoto (2006).

Pela figura 1, constata-se que, na medida em que termos-chave são inseridos pelo usuário, entram em contato com a interface do sistema e o processamento.

Maculan (2014) comunga com o mesmo pensamento de Kuramoto (2006), adicionando à estrutura das SRI's uma nova etapa denominada "resposta". No modelo proposto pela autora, a "saída" se refere à forma que se apresenta o resultado do processamento, e a "resposta" de fato seria o acesso à informação por parte do usuário.

A indexação é parte integrante da OI, sendo uma de suas ferramentas e um subsistema para os SRI's, posto isto é plausível dizer que esse processo é de suma

importância e deve contar com dedicação e afinco ao fazê-lo, haja vista que esta pode ser parte determinante no processo de recuperação da informação (KOBASHI, 2007).

A representação temática, área da biblioteconomia na qual a indexação está contida, se preocupa com a produção constante de conhecimento e sua organização, tendo em vista o ciclo da informação (no qual a indexação também é parte componente) e as adequações nesse processo de organização diante do avanço tecnológico, em que sua principal função é organizar, recuperar e disponibilizar a informação (TRISTÃO; FACHIN; ALARCON, 2004).

Alvarenga (2003) aponta que a representação do conhecimento é simbólica, e é assunto de preocupação dos teóricos antes mesmo da constituição da ciência da informação. A autora chama a representação temática do conhecimento de “descrição de conteúdos” e a divide em duas etapas: representação primária e representação secundária. Assim:

Após produzidos, os registros de conhecimentos constantes de documentos passam a integrar acervos de arquivos, bibliotecas, serviços ou centros de documentação/informações, sendo então novamente representados (representação secundária), visando-se à sua inclusão em sistemas documentais referenciais (ALVARENGA, 2003, p. 4).

A representação primária é um processo cognitivo, em que o pensamento é registrado em um suporte documental. Fazem parte desse processo a percepção, identificação, interpretação, reflexão e codificação. Através desse processo constitui-se conceitos sobre seres e coisas. Esses conceitos servem de insumo para a representação secundária (ALVARENGA, 2003). Portanto, entendemos que organizar o conhecimento é fundamental para sua disseminação e acesso. Diante disso, entende-se que para a informação ser recuperada em um SRI, ela precisa ser representada de alguma forma, e uma dessas etapas de representação é a indexação. Seu conceito será discutido na próxima subseção.

## 2.2 INDEXAÇÃO

A indexação não é um conceito exclusivo da Ciência da Informação. Para os teóricos da área a indexação é a “representação do conteúdo temático de um documento por meio de elementos de uma linguagem documentária ou de termos extraídos do próprio documento (palavras-chave, frases-chave) [...]” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p.193).

Ortega (2008, p. 11) conceitua a indexação como “processo de atribuição de termos relacionados ao conteúdo dos documentos, objetivando a recuperação desses conteúdos

em sistemas de recuperação da informação, automatizados ou não, como catálogos de biblioteca e bases de dados bibliográficas em geral”.

Lancaster (2004) define indexação como a descrição do conteúdo de um documento, através do emprego de vários termos, que o autor chama de “pontos de acesso”. Boccato e Fujita (2011) dizem que no contexto da Ciência da Informação a indexação visa analisar o conteúdo e representar o assunto do documento.

Em concordância com o pensamento de Lancaster (2004), temos o exposto pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (1992, p. 2), que traz o conceito de indexação como “o ato de identificar e descrever o conteúdo de um documento com termos representativos dos seus assuntos e que constituem uma linguagem de indexação”.

Bruzinga, Maculan e Lima (2007), comungam com o que fora postulado pelos demais autores, adicionando o fato de que a seleção de termos deve sempre levar em consideração uma “clientela específica”, ou seja, o usuário da base de dados ou unidade de informação em questão.

Ainda segundo Vieira (2014), indexar é o ato de incluir um registro de um documento em um SRI, com o objetivo de descrevê-lo e facilitar o seu processo de localização no acervo. Diante do exposto por todos os pesquisadores, podemos concluir que indexação é uma forma de sintetizar o conteúdo de um documento, através da atribuição de descritores e termos-chave, que permitirão que a informação seja recuperada mais facilmente. O processo de indexação será discutido na próxima subseção.

### **2.2.1 O Processo de Indexação**

A indexação é resultado de um conjunto de processos e técnicas, que alguns autores chamam de “análise documentária”. Araújo Júnior (2007) resume a análise documentária como o conjunto de operações e procedimentos destinados a extrair e expressar o conteúdo do documento, em suas fontes primárias, e esta ação facilitará a recuperação da informação.

Fujita, Nardi, Santos (1998, p. 21) definem análise documentária como “[...] um tratamento documentário de conteúdo com a finalidade de elaborar representações condensadas do que está contido em textos”.

A análise documentária pode ser feita através da seleção de termos ou pela seleção de sintagmas, que nada mais são do que passagens do próprio texto (PINTO, 2001).

A ABNT (1992), Fujita (2003) e Robredo (2005), apontam quais são as etapas que envolvem o processo de indexação:

**QUADRO 1 – Etapas da Indexação**

AUTOR	DESCRIÇÃO	
<b>ABNT (1992)</b>	1 <sup>a</sup>	Exame do conteúdo do documento e estabelecimento do assunto de seu conteúdo;
	2 <sup>a</sup>	Identificação dos conceitos
	3 <sup>a</sup>	Tradução dos conceitos em termos, utilizando linguagens de indexação.
<b>FUJITA (2003)</b>	1 <sup>a</sup>	Análise de conteúdo;
	2 <sup>a</sup>	Identificação de conceitos;
	3 <sup>a</sup>	Tradução dos conceitos.
<b>ROBREDO (2005)</b>	1 <sup>a</sup>	Análise conceitual do conteúdo significativo do documento (identificação do assunto);
	2 <sup>a</sup>	Expressão dessa análise em um conjunto de palavras e frases que representem o assunto;
	3 <sup>a</sup>	Tradução das descrições dos assuntos relevantes para a linguagem de indexação;
	4 <sup>a</sup>	Organização das descrições padronizadas dos assuntos de acordo com a sintaxe da linguagem de indexação.

**Fonte:** Elaborado pelo autor, baseado em ABNT (1992), Fujita (2003) e Robredo (2005).

Lancaster (2004) resume as etapas da indexação em: (1) análise conceitual e (2) tradução (momento em que serão selecionados os termos atribuídos ao documento). De certo modo, estão presentes nas demais concepções.

A seleção de termos, ainda segundo o autor, pode ser seletiva (quando se inclui até cinco termos) que seria uma indicação mais geral do teor do documento ou então pode ser exaustiva (quando se inclui mais do que cinco termos), dando uma indicação melhor e mais específica sobre o assunto de que trata o documento analisado. As etapas de análise conceitual e tradução serão abordadas nas subseções seguintes.

### *2.2.1.1 Análise Conceitual*

Lancaster (2004) afirma que a análise conceitual implica em decidir (e identificar) qual é o assunto do documento. Para o autor, uma indexação de assunto eficiente é determinada levando em consideração o público que utiliza a base de dados ou frequenta a

unidade de informação. Para tanto é preciso considerar as seguintes questões: Do que se trata? Por que foi incorporado ao acervo? Quais aspectos interessarão os usuários? Logo:

O processo de representação é dependente da etapa de análise de assunto por meio da identificação e seleção de conceitos, com vistas à “tradução” desses conceitos identificados e selecionados por meio de termos constituintes de uma linguagem documentária. (BOCCATO, 2009, p. 122).

Dias (2007, p 147) trata essa etapa como análise de assunto, definindo-a da seguinte forma:

A análise de assunto é a etapa do tratamento temático da informação em que um determinado documento, a ser incorporado à coleção de um sistema de informação ou de recuperação da informação, é analisado para determinar de qual ou quais assuntos trata e, também, se for o caso, quais desses assuntos deverão ser representados no simulacro (registro catalográfico, metadados etc.) que certamente será criado para o documento no sistema.

Naves (2007) aponta que o processo da análise de assunto é bastante complexo, elencando os seguintes pontos, que podem criar barreiras nesse processo: (1) Confusão conceitual, (2) interferência de fatores externos que podem variar conforme o tempo de experiência do indexador e a (3) dificuldade de ensinar a realizar tal análise.

### 2.2.1.2 Tradução

A segunda etapa do processo de indexação envolve a conversão (ou a tradução) do que se concluiu na etapa de análise conceitual, em termos ou pontos de acesso (LANCASTER, 2004).

É nessa etapa que os termos serão selecionados. De acordo com Lancaster (2004) essa seleção poderá ocorrer de duas formas: Extração ou Derivação: quando são retirados os termos (simples ou compostos) do próprio texto do documento; Atribuição: a seleção de termos é feita a partir de uma fonte externa ao documento. Envolve um esforço maior do indexador para representar com mais propriedade o assunto tratado.

Sobre a escolha da forma como os termos serão atribuídos, Boccato e Fujita (2011, p. 211) orientam o seguinte:

[...] o indexador não deve se limitar a representar ou resumir apenas a informação explícita no documento, devendo também indagar-se sobre as possibilidades de tornar o conteúdo do documento, ou parte dele, visível para o usuário potencial e ainda sobre que termos deverão ser utilizados para levar esse conhecimento até o usuário interessado.

As autoras ainda ressaltam que esse procedimento de escolha e atribuição de termos requer um grau de responsabilidade do indexador. Fugmann (1985) afirma que a tradução equivale à tradução de termos ou expressões de uma língua para outra, e isso requer conhecimento sobre o assunto, por parte do indexador. Silva e Fujita (2004) indicam que ao fazer a tradução dos conceitos extraídos do documento em termos chave, o indexador deverá considerar o contexto em que está inserido, e em quais termos o usuário provavelmente selecionaria para recuperar o documento que está indexando.

Na indexação por atribuição são utilizados instrumentos como tesouros, vocabulários controlados, dicionários terminológicos, listas de cabeçalho e assuntos para auxiliar no processo de tradução. No caso da indexação por derivação não são utilizados vocabulários controlados, uma vez que os termos são extraídos do próprio documento.

### *2.2.1.3 Aspectos Linguísticos, Lógicos e Cognitivos da Indexação envolvendo a Análise conceitual e a Tradução*

Silva e Fujita (2004) apontam que o processo de indexação vai além da análise do conteúdo do documento e a tradução dos conceitos. Estão envolvidos nesse processo, aspectos linguísticos (evidenciados no momento da leitura, através da interpretação dos signos), lógicos (explícitos por meio dos esforços mentais para construir relações lógicas sobre a temática tratada) e cognitivos (abordagens e inferências sobre o documento, decorrente do processo lógico).

Podemos observar, através do quadro 2 abaixo, como esses aspectos se relacionam com o processo de indexação.

**QUADRO 2** – Relação entre os aspectos linguísticos, lógicos e cognitivos com o processo de indexação

	<b>LINGUÍSTICO</b>	<b>LÓGICO</b>	<b>COGNITIVO</b>
<b>ANÁLISE CONCEITUAL</b>	Análise através de leitura e síntese dos conceitos extraídos através da interpretação dos signos.	Identificação do tema, a partir da construção de relações lógicas como inclusão/exclusão, gênero/espécie e etc.	A partir das relações construídas, decidir sobre o que se trata o documento.
<b>TRADUÇÃO</b>	Nova expressão da informação, considerando seu uso social.	Tradução da informações significativas implícitas.	Traduzir essa decisão em termos.

**Fonte:** Elaborado pelo autor, baseado em Silva e Fujita (2004).

O quadro apresenta a relação entre os aspectos linguísticos, lógicos e cognitivos com o processo de indexação. Na análise conceitual, os conceitos são extraídos através da interpretação dos signos e sintetizados por meio de leitura. Na parte lógica, as relações lógicas são construídas para identificar o tema, como inclusão/exclusão e gênero/espécie. No aspecto cognitivo, a partir das relações construídas, é necessário decidir sobre o assunto do documento. Na tradução, a informação é expressa em uma nova forma, levando em consideração o uso social. A informação significativa implícita é traduzida na parte lógica, enquanto na parte cognitiva, a decisão é traduzida em termos claros.

### 2.3 POLÍTICA DE INDEXAÇÃO

Nunes (2007) define política como um conjunto de diretrizes e orientações, e no caso de uma política de indexação, é o documento que esclarece as escolhas técnicas que a base de dados ou unidade de informação utilizará para indexar seus documentos, considerando sempre o usuário e o acervo, bem como os objetivos institucionais.

Fujita (2012, p. 17) afirma que “a política de indexação não deve ser vista como uma lista de procedimentos a serem seguidos, e sim um conjunto de decisões que esclareçam os interesses e os objetivos de um SRI”.

Carneiro (1985, p. 221) discorre sobre a política de indexação:

[...] deve servir como um guia para tomada de decisões, deve levar em conta os seguintes fatores: características e objetivos da organização, determinantes do tipo de serviço a ser oferecido; identificação dos usuários, para atendimento de suas necessidades de informação e recursos humanos, materiais e financeiros, que delimitam o funcionamento de um sistema de recuperação de informações.

Rubi (2012) ressalta que uma política de indexação bem estruturada permite que o indexador realize seu trabalho de forma mais racional e objetiva, além de guiá-lo no processo de decisão sobre a determinação de assuntos.

Fujita (2012) salienta a importância de uma política de indexação como algo imprescindível para otimização dos serviços e racionalização dos processos, e que em virtude disso, a política de indexação deve ser incluída no planejamento global da instituição.

Rubi (2008) aponta que a política de indexação é uma ação desenvolvida no âmbito da administração da unidade de informação, de forma que represente filosoficamente os

objetivos da organização e sirva como um guia para tomada de decisões no processo de indexação.

A forma como o conteúdo é indexado impactará diretamente nas estratégias de busca que bibliotecários e usuários utilizarão para recuperar a informação. Lopes (2002, p.1) define estratégia de busca como “técnica ou conjunto de regras para tornar possível o encontro entre uma pergunta formulada e a informação armazenada em uma base de dados”. Portanto, a política de indexação deve refletir, na forma de indexar, a necessidade de informação do usuário, que será traduzida através da estratégia de busca utilizada.

Nunes (2004, p. 57) elenca seis pontos que devem ser observados em uma política de indexação:

**QUADRO 3 – 6 pontos de Nunes**

ITEM	DESCRIÇÃO
1	A missão a que está devotada a instituição na qual se insere o sistema; o perfil dos usuários (ou clientela, como preferem alguns autores) que demandarão os recursos informacionais cobertos pelo sistema;
2	A estrutura organizacional do próprio sistema;
3	A qualidade e quantidade dos recursos humanos, materiais e financeiros postos à disposição do sistema;
4	A escolha sobre a quem será atribuída a responsabilidade pela formulação das estratégias de busca, decisão que influi no padrão de “amigabilidade” da interface do sistema de recuperação de informações, em seu tempo de resposta e nível de revocação e precisão;
5	A definição dos formatos de extração das informações recuperadas, de acordo com os interesses dos usuários;
6	A indicação dos procedimentos de avaliação da própria política de indexação.

**Fonte:** Elaborado pelo autor, baseado em Nunes (2004).

Já Carneiro (1985) relaciona 7 pontos a serem observados:

**QUADRO 4 – 7 pontos de Carneiro**

ITEM	DESCRIÇÃO
1	Cobertura de assuntos;
2	Seleção e aquisição dos documentos fonte;
3	Processo de indexação: (a) Nível de exaustividade; (b) Escolha da linguagem; (c) Capacidade de revocação e precisão do sistema;

4	Estratégia de busca;
5	Tempo de resposta do sistema;
6	Forma de saída;
7	Avaliação do sistema.

**Fonte:** Elaborado pelo autor, baseado em Carneiro (1985).

Sobre a escolha da linguagem, Carneiro (1985) divide a linguagem em duas: natural (livre) e controlada, as quais serão apresentadas no tópico seguinte.

## 2.4 O USO DE LINGUAGEM NATURAL (LN) E LINGUAGEM CONTROLADA (LC) EM BASES DE DADOS

Nesta seção serão abordados os conceitos de linguagem natural e controlada.

### 2.4.1 Linguagem Natural (LN)

Carneiro (1985) chama a linguagem natural de linguagem livre. Lancaster (2004) diz que é sinônimo de texto livre, que também pode ser entendida como palavras recorrentes no texto impresso. Dessa forma:

Conceitua-se a expressão linguagem natural como sinônimo de discurso comum, isto é, a linguagem usada habitualmente na fala e na escrita sendo que, nas bases de dados, os termos do título e resumo representam a LN (LOPES, 2002, p. 48).

Lopes (2002) define linguagem natural como a linguagem do discurso técnico-científico. São pontos de acesso imediato, que permitem a interação direta do usuário com os documentos indexados na base. A autora ainda define LN como “pontos de acesso imediato (LOPES, 2002, p. 47).

Boccatto (2009) considera a linguagem natural como “linguagem do discurso comum”. A utilização deste tipo de vocabulário, segunda a autora, pode causar determinados problemas à recuperação da informação em razão da polissemia e homonímia, bastante presente na língua portuguesa, e por esse motivo deve-se ter atenção ao se escolher termos utilizando esse tipo de vocabulário. Fumann (1985) é um grande defensor do uso irrestrito da linguagem natural, e aponta que esse tipo de vocabulário deveria ser mais explorado.

### 2.4.2 Linguagem Controlada (LC)

Lopes (2002, p. 42) define linguagem controlada como, “um conjunto limitado de termos autorizados para uso na indexação e busca de documentos”. A autora completa dizendo que estes termos são organizados de forma hierarquizada e/ou alfabética, com o objetivo de possibilitar a recuperação de informações temáticas, reduzindo substancialmente a diversidade de terminologia (LOPES, 2002, p. 47). Cunha e Cavalcanti (2008) apontam que a linguagem controlada segue uma estrutura própria e um controle terminológico.

Lancaster (2004) conceitua linguagem ou vocabulário controlado como uma lista de termos autorizados a fim de controlar sinônimos, diferenciar homógrafos e reunir termos semelhantes ou com uma relação mais estreita entre si.

Boccatto e Torquetti (2012) diz que a utilização deste tipo de linguagem permitirá uma busca por assunto com maior exatidão e equidade para atender às demandas informacionais do usuário. O controle de vocabulários, tem por finalidade conseguir consistência ao se representar a informação, com o intuito de tornar mais fácil a sua recuperação (BOCCATO, 2009)

### 2.4.3 Estudos de Caso Sobre o Uso de LN e LC em Bases de Dados

Lopes (2002) fez o levantamento de vários estudos de caso, realizados por pesquisadores estrangeiros em bases internacionais, que visam discutir sobre as vantagens e desvantagens de uma forma de linguagem ao invés da outra.

Dentre os estudos discutidos por Lopes (2002) foram selecionados quatro, (1) Carrow e Nugent (1977)<sup>1</sup> que pesquisou a base de dados *National Criminal Justice Reference*. (2) Henzler(1978)<sup>2</sup>, que a pesquisou a base de dados *Canceret*. (3) Calkins (1980)<sup>3</sup> que pesquisou a base de dados *Compendex & Enviroline*. (4) Markey, Atherton e Newton (1980)<sup>4</sup>, que pesquisou a base de dados *ERIC (Educational Resources Information Center)*. Em todos os estudos, o objetivo principal dos autores é comparar qual linguagem é mais eficaz ao indexar documentos nas bases de dados, de forma que impacte

---

#### 1As referências listadas abaixo não foram consultadas em seu texto original:

CARROW, D.; NUGENT, J. Comparison of free-text and index search abilities in an operating information system. In: **INFORMATION MANAGEMENT IN THE 1980's**. 1977, New York. Proceedings... New Yorkv : ASIS, 1977. v. 14, p. 232-238.

2HENZLER, R. G. Free or controlled vocabularies. **International Classification**, v. 5, n. 1, p. 21-26, 32, Mar. 1978.

3 CALKINS, M. L. Free text or controlled vocabulary? **Online**, v. 3,n. 2, p. 53-65, June, 1980.

4MARKEY, K.; ATHERTON, P.; NEWTON, C. An analysis of controlled vocabulary and free text search statements in online searches. **Online Review**, v. 4, n. 3, p. 225-323, Sept. 1980.

positivamente na eficiência nas estratégias de busca utilizadas. Os resultados são apresentados no quadro 4.

**QUADRO 5 – Estudos sobre LN E LC em bases de dados**

AUTOR	RESULTADOS
1	Resultado: Os resultados mostraram que os dois métodos de busca apresentaram a mesma precisão no desempenho, mas as buscas com termos da LC produziram uma significativa e melhor recuperação.
2	Resultado: Em uma amostra de 100 títulos, ele encontrou que 35% de todas as palavras frequentes nos títulos não tinham significados equivalentes, contra os descritores do vocabulário controlado. Confirmando que 50% dos descritores assinalados pela LC não possuíam representações na LN dos documentos.
3	Resultados: Na primeira hipótese, a premissa era que a busca em linha, em linguagem natural, recuperaria automaticamente todos os itens indexados (com a linguagem controlada) e, na segunda, que a busca utilizando o vocabulário controlado das bases mencionadas recuperaria virtualmente todos os itens mais pertinentes.
4	Resultado: Essa análise revelou que as formulações de busca utilizando a LN tiveram maior revocação (93%) e menor precisão (71%) do que as estratégias que utilizaram a LC, com revocação de 76% e precisão de 95%.

**Fonte:** Elaborado pelo autor, baseado em Lopes (2002).

Todos os autores analisados apontam em suas conclusões que para resultados mais efetivos é preciso aliar LN e LC, tanto na indexação, como na estratégia de busca. Lopes (2002) ainda cita um estudo realizado por Wagers (1983), que realizou sua pesquisa nas bases *Dialog*, *Energyline*, *Management* e *America History and Life*, também visando mensurar a eficiência da estratégia de busca na LN por meio do desempenho unicamente dos termos que compõem o resumo dos documentos. O autor levantou a hipótese de que os termos livres das frases do resumo podem ser equiparados com os termos da LC e, nesse caso, podem ser usados eficientemente na estratégia de busca. Sugeriu ainda que, sob certas circunstâncias, o resumo pode concorrer mais eficientemente para busca on-line principalmente quando existe, por parte do produtor da base, interesse em destacar, por exemplo, instituições, dados factuais e outros.

## 2.5 LINGUAGEM NATURAL X LINGUAGEM CONTROLADA

Lopes (2002) aponta 5 vantagens e desvantagens quanto a utilização de LC e LN conforme apresentado no quadro 6

**QUADRO 6 – Vantagens e Desvantagens**

LINGUAGEM NATURAL		LINGUAGEM CONTROLADA	
VANTAGENS	DESVANTAGENS	VANTAGENS	DESVANTAGENS
Permite o imediato registro da informação em uma base de dados, sem necessidade de consulta a uma linguagem de controle	Os usuários da informação, no processo de busca, precisam fazer um esforço intelectual maior para identificar os sinônimos, as grafias alternativas, os homônimos etc.	Controle total do vocabulário de indexação, minimizando os problemas de comunicação entre indexadores e usuários.	Custos: a produção e manutenção da base de dados terá despesas maiores com a equipe de indexadores. Será necessário ainda manter pessoal especializado na atualização do thesaurus
Processo de busca é facilitado com a ausência de treinamentos específicos no uso de uma linguagem de controle.	Haverá alta incidência de respostas negativas ou de relações incorretas entre os termos usados na busca (por ausência de padronização).	Com o uso de um thesaurus e suas respectivas notas de escopo, os indexadores podem assinalar mais corretamente os conceitos dos documentos.	O vocabulário controlado poderá não refletir adequadamente os objetivos do produtor da base, caso esteja desatualizado.
Termos de entrada de dados são extraídos diretamente dos documentos que vão constituir a base de dados.	Custos de acesso tendem a aumentar com a entrada de termos de busca aleatórios.	Se bem constituído, o vocabulário controlado poderá oferecer alta recuperação e relevância e, também, ampliar a confiança do usuário diante de um possível resultado negativo.	Um vocabulário controlado poderá se distanciar dos conceitos adequados para a representação das necessidades de informação dos usuários.
Temas específicos citados nos documentos podem ser encontrados.	Uma estratégia de busca que arrole todos os principais conceitos e seus sinônimos deve ser elaborada para cada base de dados.	As relações hierárquicas e as remissivas do vocabulário controlado auxiliam tanto o indexador, quanto	Necessidade de treinamento no uso dos vocabulários controlados tanto para os intermediários, quanto para os usuários finais.

		o usuário na identificação de conceitos relacionados.	
Elimina os conflitos de comunicação entre os indexadores e os usuários, pois ambos terão acesso aos mesmos termos.	Perda de confiança do usuário em uma possível resposta negativa.	Redução no tempo de consulta à base, pois a estratégia de busca será mais bem elaborada com o uso do thesaurus.	Desatualização do vocabulário controlado poderá conduzir a falsos resultados.

**Fonte:** Elaborado pelo autor, baseado em Lopes (2002).

Fugmann (1985) afirma que ambas linguagens se completam efetivamente, e que um SRI deve ser capaz de lidar tanto com vocabulários naturais ou controlados. Segundo o autor não devemos pensar em uma linguagem em detrimento a outra, mas optar pela sua utilização em conjunto.

Portanto entendemos que a forma que um documento é indexado é um fato determinante para o sucesso da busca e recuperação da informação. Este trabalho deve ser realizado com afinco, considerando as necessidades do usuário. Isso deve ser levado em conta na hora da escolha da linguagem a ser utilizada. Como observado, a utilização em conjunto da linguagem natural com a linguagem controlada é vantajosa, visto que aumenta as chances de o documento ser recuperado. Mais importante ainda é que essas escolhas sejam registradas e detalhadas por meio de uma política que irá balizar e nivelar todo o trabalho a ser feito, dando uma forma coesa e coerente a base de dados em que busca será realizada.

### 3 METODOLOGIA

Esta seção descreve os procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa.

#### 3.1 MÉTODO DE PESQUISA

Metodologia de pesquisa é definida, segundo Prodanov e Freitas (2013), como a aplicação de um conjunto de técnicas e procedimentos utilizados para a construção do conhecimento, a fim de atestar seu valor e utilidade nos vários campos da sociedade. Logo, “a metodologia examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações”, encaminhando para a resolução do problema estudado (PRADANOV; FREITAS, 2013, p. 14).

Tartuce (2006) conceitua a metodologia científica por meio dos conceitos de método e ciência. Método, que significa “caminho para chegar a um fim” (do grego *methodos*) apontando o caminho a se seguir para atingir um objetivo; metodologia então pode ser definida como o estudo de método (ou caminho a se seguir). Esse caminho é caracterizado por um conjunto de regras e procedimentos para realização de uma pesquisa. A ciência é o conjunto de conhecimentos organizados.

Entre outras palavras, a metodologia, em um trabalho de conclusão de curso, explana sobre o objeto de estudo e os métodos utilizados para pesquisar tal objeto. Esses métodos podem ser qualitativos ou quantitativos.

##### 3.1.1 Tipo de Pesquisa

Marconi e Lakatos (2007, p. 157) definem pesquisa como “procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”.

Segundo Gil (2007, p. 17), pesquisa é definida como:

[...] procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

Diante disso, a presente pesquisa destinou-se a analisar a política de indexação utilizada na BDTD-UFG, a fim de compreender como a mesma impacta na recuperação da informação pelo usuário.

Tem por natureza a pesquisa básica, cuja finalidade é a criação de novos conhecimentos. Gil (2006) explica que a pesquisa básica se caracteriza como um conhecimento generalizado, que propicia o desenvolvimento de teorias. Para Prodanov e Freitas (2013, p. 126), a pesquisa básica “envolve verdades e interesses universais procurando gerar conhecimentos novos e úteis para o avanço da ciência”.

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, baseada, principalmente, na leitura de livros, teses, dissertações e artigos científicos com o objetivo de apresentar os conceitos e informações sobre: Indexação (etapas e processos envolvidos) e política de indexação. De acordo com Gil (2006), a pesquisa bibliográfica dá suporte para que o pesquisador consiga compreender uma quantidade de acontecimentos e fenômenos muito maior do que se sua pesquisa fosse feita diretamente, além disso, ela dá embasamento teórico sobre o tema.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é caracterizada como quali-quantitativa. Sendo qualitativa em função das entrevistas realizadas na coleta de dados, com vistas a citações diretas dos entrevistados com “descrições, compreensões e interpretações dos fatos ao invés de medições” de suas experiências ocupacionais (MARTINS, THEÓPHILO, 2009, p. 141). A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc (GIL, 2007).

A pesquisa qualitativa não apresenta resultados objetivos, por ter um caráter mais subjetivo, pois envolve as percepções do indivíduo estudado. São aplicadas principalmente, entrevistas a respeito do assunto e dessa forma se pode chegar a conclusões.

A pesquisa também se caracteriza pela abordagem quantitativa, visto que utiliza como instrumento um questionário de questões abertas e fechadas, a fim de auxiliar na coleta dos dados. De acordo com Godoy (1995, p.58) a abordagem quantitativa nada mais é do que:

[...] a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, para compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo.

Do ponto de vista de seus objetivos é uma pesquisa descritiva, pois tem como propósito a descrição e levantamento das dificuldades de manuseio e recuperação da

informação dos usuários da BDTD-UFG. Também possui caráter exploratório, pois tenta compreender melhor o problema, facilitando a compreensão sobre o assunto em questão, conforme explica Boaventura (2004).

As informações necessárias ao levantamento dos dados foram obtidas através de uma entrevista semiestruturada em que a entrevistada foi a responsável pela gestão da BDTD-UFG e um questionário, que foi respondido por alunos do PPGCOM. Nas entrevistas semiestruturadas segue um roteiro predefinido, combinando perguntas abertas e fechadas, dando maior liberdade ao entrevistado de discorrer mais sobre a temática e para o entrevistador abordar novas questões que surjam durante a entrevista. (GIL, 2006).

A análise experimental consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto (GIL, 2007). No caso desta pesquisa a realização deste experimento permitiu observar a capacidade dos estudantes do PPGCOM de recuperar informações na BDTD-UFG, e determinar quais variáveis influenciam no processo de busca e recuperação da informação.

**QUADRO 7 - Quadro síntese da metodologia**

CRITÉRIO	CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO
Natureza	Básica	“envolve verdades e interesses universais procurando gerar conhecimentos novos e úteis para o avanço da ciência” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 126)
Procedimentos Técnicos	Pesquisa bibliográfica	Gerada a partir de livros e artigos científicos sobre o tema.
	Pesquisa de campo	“Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou mais objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento” (GIL, 2006, p. 37)
Abordagem do Problema	Qualitativa	A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc (GIL, 2007).

	Quantitativa	[...] é a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, para compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo (GODOY 1995, p.58).
Objetivo do Estudo	Descritivo	Busca descrever um fenômeno sem interferir nele aumentando o entendimento das características do problema (COLLIS; HUSSEY, 2006).
	Exploratório	Consiste em aprofundar conhecimentos, esclarecer ideias facilitando a compreensão do assunto em questão (BOAVENTURA, 2004).
Coleta de Dados	Entrevista semiestruturada	Nas entrevistas semiestruturadas segue um roteiro predefinido, combinando perguntas abertas e fechadas, dando maior liberdade ao entrevistado de discorrer mais sobre a temática e para o entrevistador abordar novas questões que surjam durante a entrevista. (GIL, 2006)
	Análise Experimental	A pesquisa experimental consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto. (GIL, 2007)

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2019).

### 3.2 OBJETO DA PESQUISA

O objeto de estudo é a política de indexação adotada pela Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás.

### 3.3 SUJEITO DE PESQUISA

Os sujeitos da pesquisa são os usuários da BDTD-UFG, especificamente estudantes do Programa de Pós-graduação em Comunicação PPGCOM, bem como a responsável por sua gestão.

### 3.3.1 A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)

Desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), e utilizando “as tecnologias do *Open Archives Initiative* (OAI), adota o modelo baseado em padrões de interoperabilidade consolidado em uma rede distribuída de bibliotecas digitais de teses e dissertações” a BDTD, é base que integra em um único local os “os sistemas de informação de teses e dissertações existentes no país e disponibiliza para os usuários um catálogo nacional em texto integral, possibilitando uma forma única de busca e acesso a esses documentos” (IBICT, 2018, não paginado)

O IBICT coleta e disponibiliza apenas os metadados (título, autor, resumo, palavra-chave, etc) das teses e dissertações, sendo que o documento original permanece na instituição de defesa. Dessa forma, a qualidade dos metadados coletados e o acesso ao documento integral são de inteira responsabilidade da instituição de origem (IBICT, 2018, não paginado). A base permite que os seus usuários busquem e recuperem informações (resumidas e detalhadas), indicando a fonte original para impressão ou download do documento.

### 3.3.2 Universidade Federal de Goiás

Fundada em 1960, a partir da união de outras cinco faculdades, atualmente a UFG conta com duas regionais (regional Goiânia e regional Goiás) e quatro Campus (Colemar Natal e Silva, Samambaia, Aparecida de Goiânia e Goiás). São mais de 150 cursos de graduação, contemplando mais de 28 mil estudantes e 78 cursos de pós-graduação, com mais de 4.200 alunos (UFG, 2019a).

#### 3.3.2.1 O Sistema de Bibliotecas da UFG (Sibi-UFG)

O Sibi-UFG surgiu em 24 de agosto de 1973, com a oficialização da primeira Biblioteca do sistema a Biblioteca Central (BC), que nasce a partir da junção de 13 outras bibliotecas departamentais. Atualmente o sistema conta com 10 bibliotecas:

**QUADRO 8 – Bibliotecas do Sibi-UFG**

REGIONAL	BIBLIOTECA
GOIÂNIA	Biblioteca Central (BC) - Câmpus Samambaia;

	Biblioteca Seccional Câmpus Colemar Natal e Silva (BSCAN)
	Biblioteca Seccional Câmpus Aparecida de Goiânia (BSCAP)
	Biblioteca Seccional Centro de Ensino e Pesquisa Aplicados à Educação (BSCepae) - Câmpus Samambaia
	Biblioteca Seccional Letras e Linguística (BSLL)
	Biblioteca Seccional Museu Antropológico (BSMA)
<b>CATALÃO</b>	Biblioteca Seccional Regional Catalão (BSRC)
<b>GOIÁS</b>	Biblioteca Seccional Regional Goiás (BSRGO)
<b>JATAÍ</b>	Biblioteca Seccional Regional Jataí - (BSREJ Riachuelo)
	Biblioteca Seccional Regional Jataí - (BSREJ Flor-do-Cerrado)

**Fonte:** UFG, 2019b

### 3.3.2.2 A Gerência de Recursos Tecnológicos (GRT)

Com a implantação do Portal de Periódicos em 2005, criou-se, dentro do Sistema de bibliotecas da UFG (Sibi-UFG), a Gerência de Informação Digital e Inovação (GIDI). Em 2015, com o aumento das demandas e avanços da tecnologia, a GIDI se tornou a Gerência de Recursos Tecnológicos (GRT), oficializada pelo Conselho Superior Universitário (CONSUNI).

As atribuições da GRT centram-se em: (1) Informação digital; (2) Inovação Tecnológica; (3) Suporte Técnico. (informação verbal)<sup>5</sup>

### 3.3.2.3 A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal De Goiás (BDTD-UFG)

Enquanto ainda era GIDI, em 2005, deu-se início aos estudos para implantação da BDTD no Sibi-UFG.

A ferramenta utilizada para possibilitar o funcionamento da BDTD é o Sistema de Teses e Dissertações Eletrônicas (TEDE), elaborado em duas versões: modular e simplificado. Na proposta de implantação da BDTD da UFG, apresentada em 2005 pela equipe da Biblioteca Central aos membros da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da UFG, ambas as versões foram demonstradas. A Câmara optou por escolher o TEDE modular, mas, devido à sua complexa estrutura, o mesmo não foi implantado (BUENO; SILVA; FERREIRA, 2010).

<sup>5</sup> Informação verbalizada em palestra dada pela Bibliotecária Cláudia Moura, gerente da GRT, ao curso de Biblioteconomia da UFG, para a disciplina de Gestão de Processos.

Em 2006 o IBICT lançou o edital para participação na BDTD e a UFG foi selecionada. Em 29 de junho de 2006 foi criada, então, a BDTD-UFG, cujo principal objetivo é disponibilizar, via internet, as dissertações e teses produzidas pelos programas de pós-graduação da UFG (BUENO; SILVA; FERREIRA, 2010).

### 3.3.2.4 Os Alunos do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás.

<sup>6</sup>O Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da Faculdade de Informação (FIC) foi criado no ano de 2007 e conta com os cursos de mestrado e doutorado (Stricto Sensu), em 3 linhas de pesquisa: Mídia e Cidadania, Mídia e Cultura e Mídia e Informação, além do curso de especialização (Lato Sensu) em Comunicação e Marketing. No quadro de docentes, são 13 permanentes, 4 colaboradores e 1 visitante, totalizando 18 professores.

Nesta pesquisa, o público-alvo constituiu-se dos 70 estudantes de mestrado e doutorado. A linha de pesquisa Mídia e Cidadania estuda relação entre a mídia e as relações de poder, com ênfase na cidadania e democracia, e na questão da prestação de serviços públicos e os aspectos que interferem no exercício da cidadania. A linha Mídia e Cultura estuda a produção cultural midiática em suas interfaces com a dinâmica cultural das sociedades contemporâneas, com relevo sobre questões de identidade, diversidade cultural, sexual e ética, multiculturalismo e globalização. Por fim, a linha Mídia e Informação estuda a informação e suas interrelações com a sociedade contemporânea.

## 3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados, bem como a finalidade de cada um, são apresentados no quadro 9.

**QUADRO 9 – Instrumentos de Coleta**

<b>INSTRUMENTO</b>	<b>SUJEITO DE PESQUISA</b>	<b>FORMA DE APLICAÇÃO</b>	<b>FINALIDADE</b>
Questionário	Alunos do PPGCOM	Via Web	Verificar as práticas, dificuldades de pesquisa e o grau de familiaridade com a

<sup>6</sup> Informações obtidas no site do PPGCOM e também através de comunicação por e-mail com a secretaria do programa.

BDTD - UFG.			
Entrevista	Bibliotecária responsável pela Gestão	Presencial	Investigar e discutir sobre a política e as práticas de indexação utilizadas na BDTD - UFG .
Análise experimental	Alunos selecionados Alunos do PPGCOM	Presencial	Avaliar a capacidade dos usuários de encontrar informações (pré-selecionadas) de sua área de formação e de áreas com as quais não tem muita familiaridade, utilizando como estratégia de busca a seleção de palavras-chave.

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

O quadro 10, mostra como cada instrumento buscou responder aos objetivos específicos desta pesquisa.

**QUADRO 10 – Quadro Metodológico**

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>MÉTODO UTILIZADO</b>	<b>FONTE DE COLETA DE DADOS</b>
Conhecer a política de indexação da BDTD-UFG	Entrevista	Bibliotecária responsável pela Gestão
Identificar as dificuldades do usuário da BDTD-UFG para recuperar informações	Questionário	Alunos do PPGCOM
Analisar o processo de busca e recuperação da informação pelo usuário da BDTD-UFG;  Verificar a correspondência entre a indexação adotada e a recuperação da informação	Análise experimental	Alunos selecionados Alunos do PPGCOM

Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

### 3.4.1 Entrevista

A entrevista com a responsável pela gestão da BDTD-UFG aconteceu no dia 03 de maio de 2021, às 18 horas (horário de Brasília), e teve duração de 1h19min. Foi realizada e gravada através da plataforma *Google Meet*. A entrevista seguiu um roteiro semiestruturado, com 9 questões preparadas previamente, e em seu decorrer surgiram outras questões que serão apresentadas na análise de dados. O roteiro está disponível para consulta no apêndice A.

### 3.4.2 Questionário

O questionário foi estruturado e aplicado por meio da plataforma *Google Forms*, destinado aos estudantes do PPGCOM e enviado por e-mail pela secretaria acadêmica do programa. Ficou aberto para respostas do dia 19 de abril de 2021 a partir das 00:00 até as 23:59 do dia 29 de abril de 2021.

O instrumento foi estruturado em 5 seções, e está disponível para consulta no no apêndice A. A primeira apresentava o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. A segunda era comum a todos os participantes e coletava dados demográficos, contendo 8 questões. A última questão dessa seção questionava o seguinte: “Conhece a BDTD-UFG? Costuma utilizá-la?”. O seguimento para outra seção era baseado na resposta a esta questão.

Aqueles que responderam que conheciam a base e a utilizam, seguiam automaticamente para a seção 3, que coletava dados acerca da experiência de utilização do usuário junto a base, em um total de 5 questões. Aqueles que responderam que conheciam, mas não utilizam a BDTD, eram direcionados para a seção 4, onde havia apenas um questionamento: “Gostaria que você relatasse de forma sucinta, os motivos que te levam a não utilizar a BDTD como fonte de pesquisa”. Aqueles que responderam que não conheciam a base e os concluintes da seção 3 e 4 eram direcionados para a seção 5, que fazia o convite para a participação da 2ª etapa da pesquisa, análise experimental.

### 3.4.3. Análise Experimental

Para a análise experimental sete estudantes se voluntariaram para fazer parte, através da última seção do questionário. Nessa seção o estudante informava se tinha interesse ou não em participar desta segunda etapa, e em caso afirmativo eles informavam um meio de contato (e-mail ou número de telefone celular). Todos os sete estudantes foram contatados pelo número de telefone, através do aplicativo de mensagens *Whatsapp* e apenas 5

tenham disponibilidade de data e horário, compatível com o prazo de realização da pesquisa, para participar. Assim as vídeo-chamadas eram agendadas, realizadas e gravadas pelo *Google Meet* conforme data e horário conveniente ao participante (dentro do período proposto). Devido à pouca participação de estudantes na pesquisa, participaram desta segunda etapa da pesquisa todos aqueles que se voluntariaram e tinham disponibilidade. As vídeo-chamadas aconteceram nos dias 04, 12 e 25 de maio de 2021.

Os estudantes foram divididos em dois grupos: Grupo I, com três participantes em que dois são bibliotecários e um jornalista. Para este grupo, antes de se iniciar a pesquisa, foi lido o resumo do documento e informado a área do CNPQ da qual a produção faz parte. O grupo II foi composto por dois participantes, um bibliotecário e o outro jornalista. Para este grupo não foi lido o resumo do documento. Foi informada a área do CNPQ da qual a produção faz parte e informada uma síntese do resumo<sup>7</sup>, em que as palavras escolhidas para construção dessa síntese eram sinônimas a palavras que aparecem no resumo dos documentos.

Foram selecionados seis documentos dentro da BDTD, 3 teses e 3 dissertações<sup>8</sup>. O critério para seleção levou em consideração a área de concentração (Ciências da saúde, exatas, agrárias e sociais aplicadas). Na área das ciências sociais aplicadas, levou-se em consideração os anos de publicação para a escolha, a fim de não apresentar apenas documentos recentes, visto que os estudantes são pesquisadores desta área e tem um maior contato com essas pesquisas. Nas demais áreas os documentos foram escolhidos de forma aleatória.

Os documentos escolhidos foram:

- Circunferência de cintura e ácido úrico em mulheres com e sem síndrome metabólica – Tese - Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (FM);
- Gel nutritivo e simbiótico para frangos de corte – Tese - Programa de Pós-graduação em Zootecnia (EVZ);
- Simulações entrópicas do Modelo de Baxter-Wu – Tese - Programa de Pós-graduação em Física (IF);
- Comunicação, educação e cidadania: diálogos possíveis – Dissertação - Programa de Pós-graduação em Comunicação (FIC);

---

7 A síntese dos resumos foi elaborada pelo autor desta pesquisa com base nos resumos originais dos documentos.

8 Todas as dissertações pertencem ao PPGCOM pois ainda não foram produzidas e publicadas teses no âmbito deste programa. Em razão disso, todas as teses foram escolhidas dentre as produções dos outros programas de pós-graduação.

- O comportamento informacional de bibliotecários (as) frente às fake news: uma análise de participantes do grupo “bibliotecários do Brasil” no Facebook – Dissertação - Programa de Pós-graduação em Comunicação (FIC);
- Roteiros de cinema no Brasil: estruturas e formas na escrita das décadas 1920 e 1930 – Dissertação - Roteiros de cinema no Brasil: estruturas e formas na escrita das décadas 1920 e 1930.

Totalizando assim uma tese das ciências da saúde, uma tese das ciências agrárias e uma tese das ciências exatas, e três dissertações das ciências humanas.

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo apresenta-se a análise dos dados obtidos na pesquisa.

### 4.1 ENTREVISTA

De acordo com o roteiro pré-estabelecido, o primeiro questionamento foi “Como foi estruturada a política de indexação da BDTD-UFG? ”. A respondente informou que existe um manual de 80 páginas, que abarca todo o processo de depósito das teses e dissertações no repositório, todavia este documento não pode ser considerado uma Política de Indexação, pois não atende aos critérios que estruturam uma política. Desse modo, considerando os conceitos de política de indexação, o documento da BDTD não se enquadra como política.

No manual, conforme explicou a entrevistada, existe a orientação para indexar as teses e dissertações de forma derivativa, sendo considerados como descritores as palavras-chave que acompanham o resumo do documento. Questionada sobre o motivo dessa escolha, respondeu que quando a BDTD-UFG surgiu, usava-se os cabeçalhos de assunto da *Library of Congress* (que é o mesmo cabeçalho utilizado para a indexação do restante de documentos do Sibi-UFG), mas que por uma questão de direitos autorais, foram alertados que a escolha não poderia ser atributiva, e sim derivativa. O campo disponível no *DSpace* é “palavras-chave” e não “assunto”, por isso a transposição deles tem de ser fiel ao original.

Ainda de acordo com a entrevistada, o *DSpace* consegue recuperar documentos a partir de qualquer um dos metadados preenchidos, inclusive de termos e trechos dentro do resumo, e que não estão presentes no título ou nas palavras-chave. A BDTD-UFG segue a estrutura do regimento da universidade, portanto está dividida em Comunidades (que são as 4 regionais), subcomunidades (unidades acadêmicas, e dentro das unidades os programas de pós-graduação), e coleções (cursos de mestrado e doutorado).

Em relação ao questionamento sobre a existência de uma instrução maior da BDTD – NACIONAL para as demais bases da rede, a entrevistada disse que desconhece a existência de uma política comum para todas as BDTD's, e que não existe nenhum tipo de suporte da BDTD – NACIONAL para as demais BDTD's, e que inclusive quando há alguma atualização ou é disponibilizada uma nova versão do software utilizado, os técnicos da Biblioteca Central precisam aprender sozinhos a manusear essas atualizações e novas versões. Dessa forma, a política de indexação é dificultada, não apenas pelo fato de não existir formalmente na BDTD local, como também, de não contar com especificações da Nacional.

A Bibliotecária explicou que o processo de depósito de um documento na base da UFG é bastante extenso (e quase sempre moroso) e conta com participação de agentes interno e externos. Ele se inicia com o recebimento do e-mail do aluno enviando a documentação necessária para o depósito. É destacado que seria muito mais fácil e daria celeridade e formalidade ao trabalho se esse envio ocorresse pelo do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) que já é utilizado pela universidade.

Ainda de acordo com a entrevistada, recebida a tese ou dissertação, juntamente com a documentação pertinente, a GRT tem o prazo de até 8 dias para analisar e dar um parecer. É preciso conferir em todos os documentos se o (1) nome do aluno está correto e igual ao seu documento oficial de identificação; (2) se o nome da universidade, unidade acadêmica, programa de pós-graduação, área de concentração e linha de pesquisa estão em conformidade com a matrícula; (3) se o nome do orientador e demais membros da banca está em conformidade com o documento de identificação, e se os cargos (em caso de integrantes do corpo docente da UFG) está correto; e por fim (4) se a licença de uso e publicação está correta. Observa-se, pois, que há procedimentos específicos seguidos no fluxo de depósito, embora ainda não estejam formalizados na forma de uma política de indexação.

Como ressalta a entrevistada, essa última checagem (em relação a licença de uso e publicação) é muito importante, pois dela se resulta o embargo de publicação do documento. Esse embargo nada mais é do que a restrição de acesso da tese ou dissertação, por um determinado período de tempo, em razão de patentes e/ou ineditismo ou exclusividade exigido para publicação em revistas e livros. A GRT tem um controle minucioso do período de embargo das obras, e mesmo quando o período de embargo de uma obra prescreve, ainda assim é preciso entrar em contato com o autor para solicitar a anuência para disponibilização do acesso do inteiro teor do documento na BDTD-UFG. Assim sendo, o armazenamento na base é configurado a partir de licenças específicas, que também denotam um cuidado expressivo sobre o fluxo de depósito, infelizmente ainda não formalizado em uma.

Conforme explicou a entrevistada, além dos embargos, existe uma divergência entre a base de dado do SOPHIA (Software de gestão de biblioteca usado pelo Sibi-UFG) e o *DSpace*, logo alguns dos documentos que constam no SOPHIA não estão disponíveis na BDTD-UFG por terem sido depositados em data anterior à criação da base. Em 2012 foi dado início ao processo de digitalização de algumas dessas teses e dissertações que estão disponíveis exclusivamente em meio físico, para publicação no repositório, mas o serviço foi interrompido, por falta de pessoal. Além disso, aconteceu em 2014 a migração do TEDE (antigo software utilizado) para o *DSpace*, e com isso ocorreu a perda de 80 documentos.

A entrevistada ainda esclarece que após a checagem de todos os documentos e correção de erros (que decorre em muitas idas e vindas de documentos), é aberto o processo de registro de diploma, no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e incluído o comprovante de recebimento da documentação e a declaração de nada consta. Foi salientado que outro processo que consome muito tempo, e que gera bastante desgaste, é a correção das teses e dissertações que já foram publicadas e estão disponíveis para consulta na base. Muitos autores entram em contato com a GRT, mesmo anos depois de terem realizado a defesa, solicitando correções. Existe toda uma questão ética envolvendo tais correções, e para tanto é preciso de uma carta de anuência em que assinam o coordenador do programa de pós-graduação, o orientador e demais membros da banca. Só em 2020 foram 32 solicitações dessa natureza. Esse tipo de procedimento impacta sobremaneira na recuperação e no uso da informação, que destoará da original depositada, que pode já ter sido utilizada e citada na ocasião que antecedeu as correções, de modo que uma política de indexação poderia especificar questões pontuais sobre esse fluxo relativo ao sistema de recuperação da informação.

Foi questionado também se existe um monitoramento do perfil o usuário que busca a BDTD-UFGB, e a resposta foi que devido à baixa quantidade de pessoal na GRT e a alto volume de demandas, não é possível fazer esse monitoramento, mas que em razão da natureza dos documentos depositados, é possível afirmar que a maioria dos usuários são alunos de cursos de pós-graduação. Apesar de não haver o feedback por parte do usuário, e não se conhecer quais são as suas dificuldades, a Bibliotecária considera satisfatória a forma como o conteúdo é indexado na base, e não acha que a alteração na forma de indexação irá resultar numa maior utilização da base, que mensalmente tem cerca de 3.000 acessos. Entretanto, entende que se houvesse a construção de um tesouro e que esse fosse trabalhado junto aos alunos da pós-graduação, elevaria a qualidade da indexação feita e poderia contribuir com o aumento da precisão na recuperação da informação. Assim, a utilização de um vocabulário controlado, que é um elemento poderia melhorar o processo.

No decorrer da entrevista foi possível observar alguns pontos. Primeiramente, mesmo que a alimentação da BDTD-UFG seja a prioridade da GRT, a alta demanda de serviços referente a ela deixa os servidores da seção abarrotados de trabalhos, pois além da base de teses e dissertações, eles ainda são responsáveis pelo Repositório Institucional e o Portal de Periódicos da UFG. A demanda de serviços extrapola o que é possível ser feito com a quantidade de pessoal disponível. A exaustiva carga de trabalho e a pouca mão de obra é um problema grave e latente, e que infelizmente não é difícil de sanar.

Observamos também que o processo está repleto de retrabalho, com ajustes e correções devido à falta de atenção dos autores e secretários dos programas de pós-

graduação ao preencherem a documentação pertinente para o depósito. A cada novo envio é preciso conferir toda a documentação novamente, o que acarreta em perda de tempo. É preciso ressaltar que todas as informações referentes à documentação e preenchimento estão disponíveis no site da BC de forma clara e concisa, além da disponibilização de canais para sanar eventuais dúvidas<sup>9</sup>. Ainda em relação ao retrabalho, isso afeta a disseminação do conhecimento. Quanto mais ajustes são necessários, mais tempo se leva para que o documento seja publicado, seja na base ou em revistas e livros.

Em relação à recuperação da informação, é vantajoso que o *DSpace* consiga recuperar informações através de todos os metadados inseridos, todavia há ausência de um vocabulário controlado, e conseqüentemente um cabeçalho de assuntos uniforme e coeso. É possível observar que até o dia 30 de maio de 2021, estavam cadastrados 50.288 assuntos diferentes na BDTD, sendo que muitos desses assuntos referem-se exclusivamente a um documento, quando na verdade se houvesse uma uniformidade no cabeçalho de assunto, por meio da utilização de um vocabulário controlado, muitos assuntos poderiam estar associados. Caso o usuário escolha fazer uma busca por assunto, é possível que alguns documentos não sejam recuperados.

Seria interessante que a GRT criasse um mecanismo que permitisse o feedback do usuário, para conseguir acompanhar as possíveis dificuldades de utilização que este pode enfrentar, com o objetivo de aprimorar a ferramenta de busca. Esse tipo de contribuição por parte do usuário é fundamental para o planejamento de ações e construção de políticas.

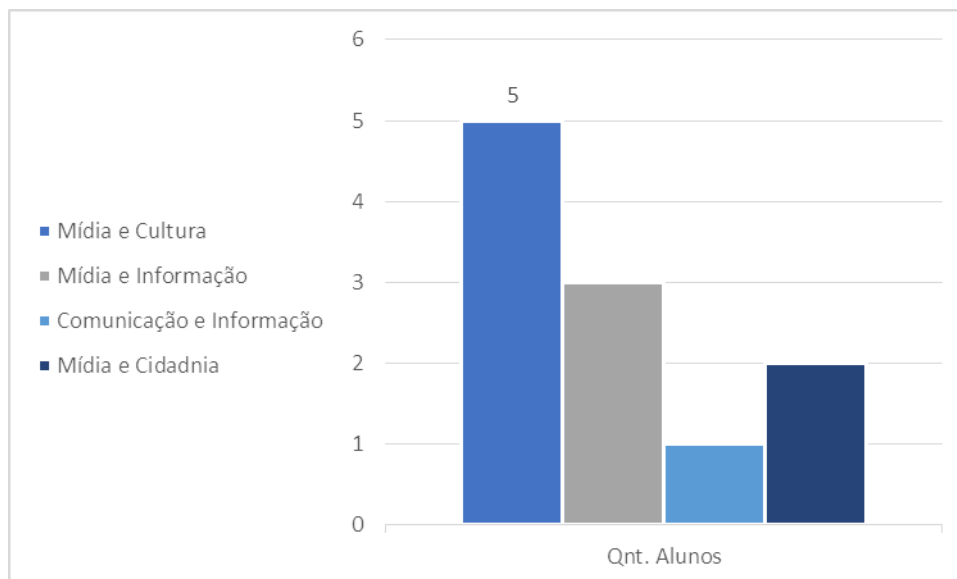
## 4.2 QUESTIONÁRIO

O questionário endereçado aos discentes do PPGCOM ficou aberto para respostas do dia 19 de abril de 2021 a partir das 00:00 até as 23:59 do dia 29 de abril de 2021. No total, o formulário teve 11 respostas.

Dentre os respondentes, oito se identificam como sendo do sexo feminino e três se identificam como sendo do sexo masculino. Quatro estão na faixa etária dos 20 aos 29 anos, seis dos 30 aos 39 anos e apenas um com idade superior a 60 anos. Seis são do curso de doutorado e cinco do curso de mestrado. As linhas de pesquisa são apresentadas conforme o gráfico 1:

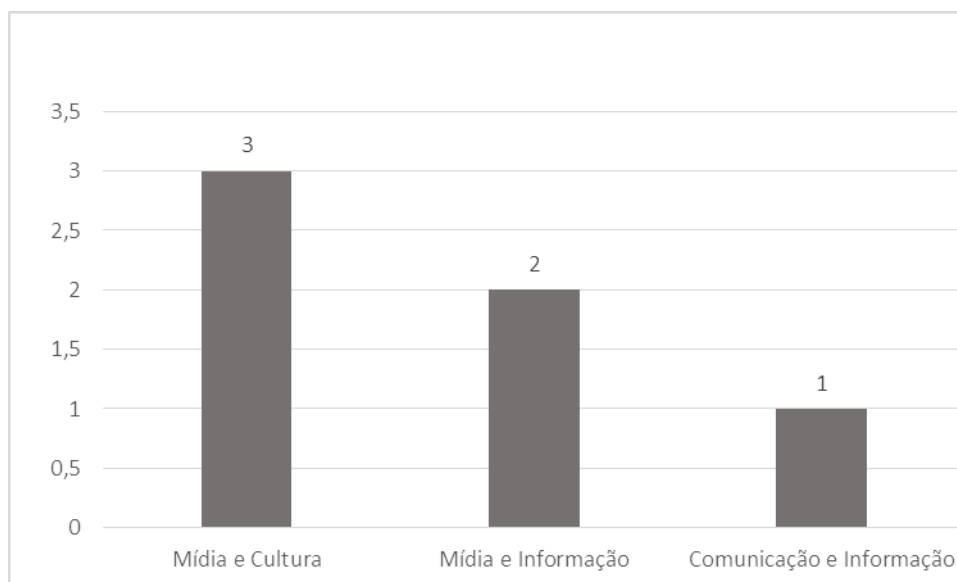
---

<sup>9</sup> As informações podem ser consultadas através do endereço eletrônico:  
<https://www.bc.ufg.br/n/33055-procedimentos-para-envio-das-teses-e-dissertacoes-para-publicacao-na-bdtd>.

**GRÁFICO 1 – Linhas de Pesquisa**

**Fonte:** Dados de pesquisa (2021).

Dentre os 11 respondentes, seis são graduados em Biblioteconomia e cinco em outros cursos de graduação. A quantidade de Bibliotecários por linha de pesquisa é apresentada pelo gráfico 2:

**GRÁFICO 2 – Bibliotecários x Linhas de pesquisa**

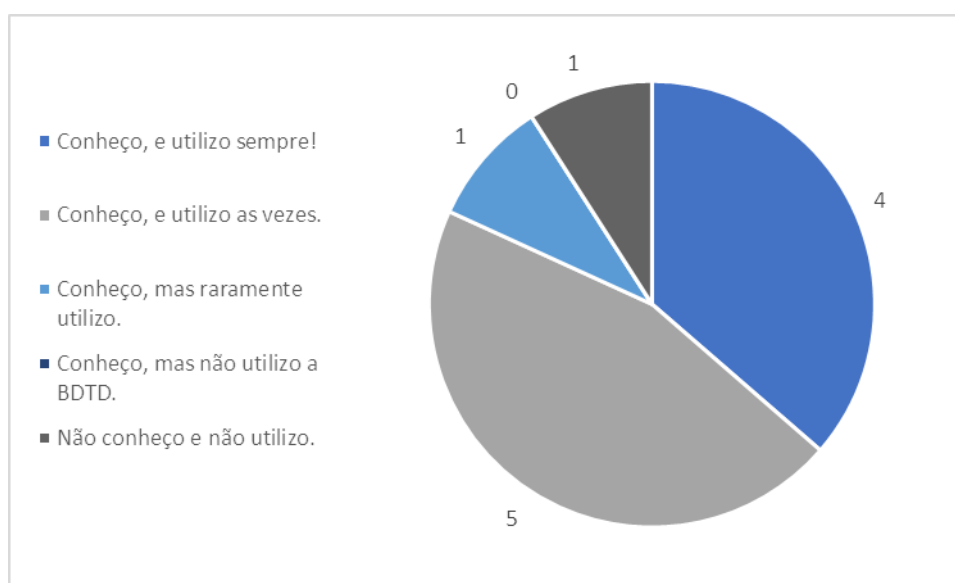
**Fonte:** Dados de pesquisa (2021).

O objetivo de questionar se a graduação dos participantes era em Biblioteconomia se deu com o intuito de verificar se o fato de ter formação na área, facilitaria o processo de busca, e se as dificuldades que enfrentam são as mesmas daqueles que não tem formação técnica para lidar com bases de dados.

Dentre os que possuem graduação em outra área, apenas um desenvolve estudos dentro da linha “Mídia e Informação”. Os demais se dividem dois na linha de Mídia e Cultura e dois na linha Mídia e Cidadania.

Quando questionados sobre conhecerem a BDTD-UFG e sua utilização, as respostas obtidas encontram-se apresentadas no gráfico 3:

**GRÁFICO 3 – Conhece a BDTD-UFG? Costuma utilizá-la?**



**Fonte:** Dados de pesquisa (2021).

Nenhum dos participantes respondeu que conhece a BDTD-UFG, mas que não a utiliza, portanto não houve respostas na seção 4 do formulário. Um participante respondeu que não conhece a BDTD-UFG e por isso foi diretamente para a seção 5.

Já na seção 3, quando questionados sobre quando sentem necessidade de recorrer à BDTD-UFG, as respostas apresentadas seguem conforme mostra o quadro 11:

**QUADRO 11 – Respostas a pergunta “Quando sente a necessidade de recorrer a BDTD-UFG?”**

<b>RESPOSTAS</b>
Busca de pesquisas UFG sobre história cultural de Goiás.
Quando quero verificar o que outras pessoas do meu programa fizeram e como.

Para pesquisas em geral: preparar material para aula, pesquisas para escrita, consulta sobre temas pesquisados etc
Para nortear as pesquisas e produções na área. Além de utilizar para procurar referencial teórico
fazer levantamento de assuntos de interesse, buscar pesquisadoras no estado.
Quando busco algum trabalho específico pesquisadores da UFG ou por programa de pós graduação .
Para buscar produções das quais já tenho conhecimento antes de acessar a BDTD e que imagino que me ajudarão em minhas pesquisas.
Quando faço pesquisas de bibliografias.

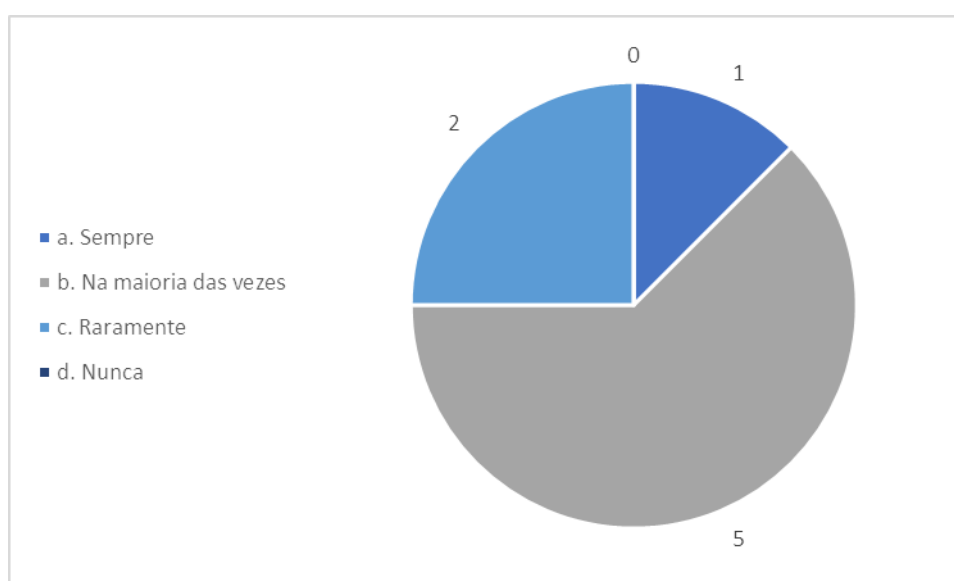
**Fonte:** Dados de pesquisa (2021).

Relacionando o gráfico 3 e o quadro 11, percebemos que a BDTD-UFG é uma fonte de pesquisa recorrentemente utilizada pela maioria dos alunos, para nortear a pesquisa que estão desenvolvendo em seus cursos de mestrado e doutorado, seja para atestar o ineditismo de sua pesquisa, ou para comparar com outras pesquisas próximas e aquilo que já foi produzido pelo programa que fazem parte.

E, no que diz respeito à indexação propriamente dita, observa-se que um aluno indicou fazer levantamento de assuntos de interesse, no que o processo é fundamental por viabilizar os termos de assunto.

Em relação a facilidade para recuperar a informação, oito alunos responderam o questionamento e outros 3 optaram por não responder. As respostas coletadas seguem disposto no gráfico 4:

**GRÁFICO 4 – Ao pesquisar na BDTD-UFG, consegue encontrar o que busca com facilidade?**



**Fonte:** Dados de pesquisa (2021).

Em relação às dificuldades de utilização da BDTD-UFG, dois participantes relataram não ter dificuldade para utilizar a base, oito relataram algum tipo de dificuldade de utilização, sendo que destes, sete relatos estão relacionados a recuperação da informação e apenas um relacionado a interface. Os relatos seguem apresentados no quadro 12:

**QUADRO 12 –** Respostas a questão “Descreva as dificuldades que encontra na utilização da BDTD-UFG”

<b>RESPOSTAS</b>
Já percebi que nem tudo está cadastrado da forma "correta". Por exemplo, quando pesquiso no link do mestrado em Comunicação, não encontro as dissertações mais recentes, a partir de 2013. Mas se pesquiso por área (COMUNICAÇÃO), encontro as dissertações até 2020.
As vezes não encontro o trabalho mesmo sabendo o nome completo do autor ou do orientador. Muitas vezes jogo no Google que me direciona para o banco da UFG. Acredito que seja ou uma falha pontual ou realmente pode acontecer com outras pessoas.
Acho que a interface de busca não é muito intuitiva.
Nem sempre é possível encontrar o trabalho pelo nome do autor, principalmente trabalhos mais antigos.
Não recupera com as palavras chave que utilizo
Normalmente o acesso é via Google, por meio de pesquisa temática aleatória, e não pelo acesso ao endereço eletrônico da BDTD-UFG.

**Fonte:** Dados de pesquisa (2021).

A linha mídia e informação (linha em que o número de Bibliotecários é maior em relação às pessoas com outras graduações) trata sobre leitura em diferentes mídias, letramento informacional, alfabetização científica, popularização da ciência e comunicação científica, e perpassa a organização e representação da informação e do conhecimento. Considerando o fato e relacionando-o às respostas do gráfico 4 e do quadro 11, é possível perceber, dentre os pesquisadores da linha Mídia e Informação, que apenas o pesquisador cuja formação não é em Biblioteconomia relatou dificuldades relacionadas à forma como a informação é organizada e recuperada. Os outros pesquisadores dessa mesma linha de pesquisa, e que são bibliotecários disseram: (1) não ter dificuldade em utilizar a base e o outro (2) relatou dificuldades em relação a interface da plataforma.

Dentre outros Bibliotecários, que são pesquisadores das outras linhas de pesquisa, apenas um relatou ter dificuldade de utilização, e esta dificuldade está relacionada à recuperação da informação. Dentre os demais pesquisadores, aqueles que tem outra área

de formação, todas as dificuldades relatadas estão relacionadas à recuperação da informação.

Dentre os estudantes da linha Mídia e Informação, dois afirmaram que na maioria das vezes conseguem encontrar o que buscam e um disse que sempre encontra o que busca. O quadro 13 apresenta o cruzamento de dados entre o gráfico 3 e 4 com o quadro 12 em relação aos Bibliotecários que participam das outras linhas de pesquisa do programa:

**QUADRO 13** – Relação entre utilização e recuperação da informação (Discentes PPGCOM – Outras linhas de pesquisa)

	<b>GRÁFICO 3</b>	<b>GRÁFICO 4</b>	<b>QUADRO 12</b>
<b>BIBLIOTECÁRIO 1</b>	Conheço, e utilizo as vezes	Não respondeu	Diz não ter dificuldades de utilização.
<b>BIBLIOTECÁRIO 2</b>	Conheço, e utilizo sempre!	Raramente	Diz não ter dificuldades de utilização.
<b>BIBLIOTECÁRIO 3</b>	Conheço, e utilizo sempre!	Não respondeu	Diz não ter dificuldades de utilização.
<b>BIBLIOTECÁRIO 4</b>	Conheço, mas raramente utilizo	Raramente	Relatou dificuldade relacionadas a recuperação da informação.

**Fonte:** Dados de pesquisa (2021).

Com base no comportamento do Bibliotecário 4, é possível perceber que a dificuldade na recuperação da informação é um fator que faz com que algumas pessoas optem por não a utilizar como fonte de pesquisa. Ou mesmo, que a opção é por outras fontes de informação. Razão pela qual seria importante uma política para a BDTD aperfeiçoar a indexação e a recuperação por assunto, atraindo novos usuários. Dentre aqueles que não são graduados em Biblioteconomia, todos afirmaram que na maioria das vezes conseguem encontrar aquilo que buscam.

Seis alunos disseram que sentem mais facilidade em realizar buscas quando se trata de um assunto ou tema que possui mais domínio. Quatro alunos responderam que não percebem que ter maior conhecimento sobre a temática pesquisada facilite a busca. Todos os 4 participantes que responderam não a essa questão, são bibliotecários, e apenas 1 deles relatou dificuldades em recuperar informações na base, o que nos permite afirmar que, para maioria deles, a familiaridade com a temática não é um fato que facilite ou dificulte a busca.

A última questão da seção 3, pedia sugestões sobre o que poderia melhorar na BDTD-UFG. 9 sugestões foram dadas: três a respeito de melhorias na busca por assunto, 2 sobre melhorias na ferramenta de busca, duas sobre melhorias na interface, 1 sobre melhorias na estrutura das categorias, uma sobre a segurança da plataforma e contatos do autor. O teor de cada uma das sugestões segue no quadro 14:

**QUADRO 14** – Respostas a pergunta “Levando-se em consideração as pesquisas realizadas na BDTD-UFG, quais aspectos poderiam melhorar? ”

<b>RESPOSTAS</b>
A catalogação. Geralmente encontro o que preciso usando as palavras-chave, mas os links que já são disponibilizados pelo BDTD não trazem resultados atuais, muitas vezes.
Consigo me localizar bem dentro da página, mas acho pouco convidativa para os olhos. Uma sugestão seria torná-la visualmente mais agradável.
A apresentação da plataforma
Ao realizar levantamento por assunto, seria interessante que houvesse um filtro para detectar se esse assunto buscado aparece no resumo ou nas palavras chave. Muitas vezes o assunto buscado apresenta trabalhos que apenas mencionam, não sendo a sua discussão principal. Se fosse possível buscar apenas no resumo, isso sinalizaria que o assunto buscado é central para os trabalhos pesquisados.
O respondido na pergunta 10, de uma busca mais desenvolvida. Além disso sugiro uma plataforma mais segura, muitas vezes vou procurar um trabalho e “da erro” e não aparece direito, fica uma página sem estruturação, sem conseguir visualizar as estatísticas e opções. Também acho que seria bacana ter o contato opcional do autor, já recebi muitos e-mails solicitando minha dissertação completa que está no banco da UFG. Mas sempre envi9 o o link do banco e do PPGCOM, pois nem sempre está disponível no primeiro. Outra sugestão é uma maior divulgação do banco para a comunidade, como um feedback do que estamos produzindo. Sei que a Secom já divulga, mas eu vejo como interessante uma matéria de balanço do que a UFG produziu até aqui (resgate de alguns temas), como forma de fortalecer a ciência, consolidar o espaço da Universidade na sociedade e também mostrar pra população nosso trabalho.
Acredito que poderiam melhorar a interface de busca.
A ferramenta de busca poderia ser mais precisa.
Acho que os problemas são sobre as definições dos assuntos

**Fonte:** Dados de pesquisa (2021).

No caso desta pergunta não houve diferenciação entre as respostas entre Bibliotecários e os pesquisadores com outras formações. Em ambos os grupos as sugestões contemplaram questões relacionadas a recuperação da informação e a usabilidade da interface da BDTD-UFG.

### 4.3 ANÁLISE EXPERIMENTAL

Para a análise experimental, sete dentre os respondentes do questionário se dispuseram, de forma voluntária, a participar da segunda etapa da pesquisa, mas apenas 5 tiveram disponibilidade de tempo para participação. Todos eles foram contatados por meio do aplicativo de mensagens *Whatsapp* através do contato telefônico deixado na última seção questionário. Nesse contato foi combinado a data e o horário da realização da vídeo-chamada e enviado o link do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Vale ressaltar que todas as cinco vídeo-chamadas foram feitas separadamente.

Na data e horário combinados, ao iniciar a chamada os participantes eram mais uma vez lembrados do conteúdo do termo de consentimento, e dos objetivos da pesquisa e que a chamada estava sendo gravada. As instruções para o bom andamento do experimento eram repassadas, o link da BDTD-UFG era enviado por meio da ferramenta do chat para acesso, e neste momento era solicitado ao participante que compartilhasse a sua tela.

Os estudantes foram divididos em dois grupos: Grupo I, composto por três participantes, sendo dois bibliotecários e um com formação em jornalismo. O grupo II foi composto por dois participantes, um bibliotecário e outro com formação em jornalismo. As informações a respeito dos participantes são apresentadas no quadro 15:

**QUADRO 15 –** Informações sobre os participantes

<b>PARTICIPANTE</b>	<b>NÍVEL</b>	<b>LINHA DE PESQUISA</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
<b>PARTICIPANTE 1 – GRUPO 1</b>	MESTRADO	Mídia e Cultura	BIBLIOTECONOMIA
<b>PARTICIPANTE 2 – GRUPO 1</b>	MESTRADO	Mídia e Informação	JORNALISMO
<b>PARTICIPANTE 3 – GRUPO 1</b>	DOUTORADO	Mídia e Informação	BIBLIOTECONOMIA
<b>PARTICIPANTE 4 – GRUPO 2</b>	DOUTORADO	Mídia e Cultura	JORNALISMO
<b>PARTICIPANTE 5 – GRUPO 2</b>	DOUTORADO	Mídia e Cultura	BIBLIOTECONOMIA

**Fonte:** Dados de pesquisa (2021).

Os documentos selecionados (os critérios de seleção estão detalhados na seção que trata sobre a metodologia de pesquisa) foram apresentados aos participantes na ordem em

que constam no quadro 16, considerando as especificidades de cada um dos grupos e omitindo-se detalhes como título, tipo e palavras-chave.

**QUADRO 16** – Informações sobre os documentos selecionados para a análise experimental

<b>TÍTULO DO DOCUMENTO</b>	<b>ÁREA DO CNPQ</b>	<b>TIPO</b>	<b>PALAVRAS-CHAVE</b>
DOCUMENTO 1: Circunferência de cintura e ácido úrico em mulheres com e sem síndrome metabólica	CIÊNCIAS DA SAÚDE::EDUCAÇÃO FÍSICA	Tese	Síndrome metabólica; Circunferência de cintura; Ácido úrico.
DOCUMENTO 2: Comunicação, educação e cidadania: diálogos possíveis	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS::COMUNICAÇÃO	Dissertação	Tecnologias; Mídia; Relações sociais; Formação; Cidadania.
DOCUMENTO 3: Simulações entrópicas do Modelo de Baxter-Wu	CIÊNCIA EXATAS: FÍSICA GERAL::FÍSICA ESTATÍSTICA E TERMODINÂMICA	Tese	Amostragem entrópica; Modelo de Baxter-Wu; Classe de universalidade; Temperatura crítica.
DOCUMENTO 4: Roteiros de cinema no Brasil: estruturas e formas na escrita das décadas 1920 e 1930	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS::COMUNICAÇÃO	Dissertação	Roteiro; cinematográfico; Cinema brasileiro; Palavra; Imagem.
DOCUMENTO 5: Gel nutritivo e simbiótico para	CIÊNCIAS AGRÁRIAS::ZOOTECNIA	Tese	Aditivos; Desafio; Hidratação;

frangos de corte			Microbiota; Nutrição pós-eclosão.
DOCUMENTO 6: O comportamento informacional de bibliotecários (as) frente às fake news: uma análise de participantes do grupo “bibliotecários do Brasil” no Facebook	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS::COMUNICAÇÃO	Dissertação	Comunicação; Cultura; Desinformação; Comportamento informacional; Facebook.

**Fonte:** Elaborado pelo autor, baseado nos metadados dos documentos selecionados disponíveis na BDTD-UFG (2021)

Todos os dados contidos no quadro 17 foram extraídos dos metadados definidos pelos próprios autores das teses e dissertações, os quais estão disponíveis na BDTD-UFG. No documento 1, as palavras-chave aparecem tanto no título, como no resumo. No documento 2 apenas os termos “relações sociais” e “formação” aparecem exclusivamente como palavras-chave, os demais termos aparecem tanto no título e/ou resumo. O mesmo ocorre com o documento 6, no qual o termo “cultura” consta apenas nas palavras-chave. Os demais termos aparecem no título e/ou resumo. No documento 3, as palavras-chave aparecem no título e/ou resumo. Apenas os documentos 4 e 5 tem palavras-chave que se encontram exclusivamente nesse campo, não estando presentes no título e resumo. É possível visualizar o resumo de cada um dos documentos para consulta no ANEXO A.

Para o grupo I, antes de se iniciar a pesquisa, foi lido o resumo original do documento na íntegra e informado a área do CNPQ da qual a produção faz parte. Foi possível observar que todos os participantes do grupo I encontraram os todos os documentos, com relativa facilidade.

Em relação ao participante 1, na busca do documento 1, este só foi recuperado na sétima tentativa de busca, através de um termo presente no resumo (AUP), e mesmo buscando por “Síndrome Metabólica” (uma das palavras-chave) de forma individual, o participante não conseguiu recuperar o documento. Outro fato importante a se considerar é que apenas nesta busca é que o participante adotou a estratégia de combinação de termos com filtros (área de concentração, programa de pós-graduação, assunto e etc.), nas demais,

optou por utilizar o campo de busca geral. No demais documentos, a busca teve sucesso na primeira tentativa. No caso do documento 3, aconteceu a combinação de termos, sendo que destes apenas o termo “cidadania” está entre as palavras-chave, já que os termos “comunicação” e “educação” aparecem apenas no título e resumo. No documento 3 o termo utilizado aparece parcialmente nas palavras-chave, não sendo possível afirmar que o retorno da pesquisa se deu em decorrência da presença no campo de palavras-chave, título ou resumo. Nos documentos 4 e 5 os termos estavam presentes apenas no resumo.

O participante 2, optou por utilizar a ferramenta de busca geral, combinando vários termos. Todas as buscas tiveram sucesso na primeira tentativa. Nos documentos 1, 2, 4 e 6 haviam termos selecionados que estavam presentes no campo de palavras-chave, título e resumo. Já nos documentos 3 e 5 nenhum dos termos selecionados constavam no campo de palavras-chave, apenas no resumo e/ou título.

O participante 3, assim como o participante 2, optou por utilizar a ferramenta de busca geral, fazendo a combinação de vários termos. Apenas a última pesquisa não logrou êxito na primeira tentativa. Nas buscas dos documentos 1, 2 e 3 foram selecionados termos que constavam no campo palavras-chave, as demais estavam presentes no resumo. Nos documentos 4 e 6 os termos selecionados apareciam apenas no resumo, e no documento 5 apareciam no resumo e no título.

Considerando as buscas dos participantes 1, 2 e 3 é possível observar que, mesmo todos os documentos tendo sido recuperados, apenas os documentos 5 e 6 ocupavam a primeira posição na lista de resultados, os demais, encontravam-se um pouco mais abaixo na rolagem da lista. Os três participantes conseguiram, em um determinado momento, traduzir o conteúdo com o qual tiveram contato previamente, por meio da leitura do resumo pelo pesquisador, em termos que constavam nas palavras-chave do documento.

Os resultados das buscas dos participantes do grupo 1 estão apresentados no quadro 18. No campo “Termos Utilizados” as palavras ligadas pelo sinal + indicam que foram utilizadas em conjunto.

**QUADRO 18 – Resultados de pesquisa (Grupo I)**

<b>PARTICIPANTE</b>	<b>DOCUMENTO</b>	<b>TENTA-TIVA</b>	<b>TERMOS UTILIZADOS</b>	<b>RECUPEROU O DOCUMENTO?</b>	<b>TEMPO</b>
<b>PARTICIPANTE 1</b>	1	1 <sup>a</sup>	PSF	Sim	5 min
		2 <sup>a</sup>	Obesidade		
		3 <sup>a</sup>	Síndrome meta-		

			bólica		
		4 <sup>a</sup>	PSF+ Santo Antônio de Goiás		
		5 <sup>a</sup>	STA		
		6 <sup>a</sup>	Programa de Saúde da Família		
		7 <sup>a</sup>	AUP		
	2	1 <sup>a</sup>	Educação + Comunicação + Cidadania.	Sim	< 1 min
	3	1 <sup>a</sup>	Baxter-Wu	Sim	< 1 min
	4	1 <sup>a</sup>	Revista Fan	Sim	< 1 min
	5	1 <sup>a</sup>	GSS	Sim	< 1 min
	6	1 <sup>a</sup>	Comportamento Informacional	Sim	< 1 min
<b>PARTICIPANTE 2</b>	1	1 <sup>a</sup>	Síndrome metabólica + Santo Antônio de Goiás.	Sim	< 1 min
	2	1 <sup>a</sup>	Educação + Comunicação + Cidadania + Sociedade Midiática.	Sim	< 1 min
	3	1 <sup>a</sup>	Rede + Parâmetro + Método de Wang Landau.	Sim	< 1 min
	4	1 <sup>a</sup>	Roteiro + Cena Muda + Cinearte + Leitura Crítica.	Sim	< 1 min
	5	1 <sup>a</sup>	Simbiótico + Gel Nutritivo + Frangos de Corte +	Sim	< 1 min

			Encubatório + Ração + Suple- mentação		
	6	1 <sup>a</sup>	Comportamento Informacional + Bibliotecários + Facebook.	Sim	< 1 min
PARTICIPANTE 3	1	1 <sup>a</sup>	Síndrome meta- bólica + Santo Antônio de Goi- ás.	Sim	< 1 min
	2		Comunicação + Cidadania + Direitos Huma- nos.	Sim	< 1 min
	3	1 <sup>a</sup>	Variações + Mo- delo de Baxter- Wu.	Sim	< 1 min
	4	1 <sup>a</sup>	Roteiros brasilei- ros + 1920 + 1930	Sim	< 1 min
	5	1 <sup>a</sup>	Gel Nutritivo + Frangos de Cor- te	Sim	< 1 min
	6	1 <sup>a</sup>	Castells + McLuhan + Cor- deiro	Sim	< 1 min
		2 <sup>a</sup>	Pós-verdade + Monteiro		
3 <sup>a</sup>		Bibliotecários + Pós-Verdade + Castells + McLuhan + Cor- deiro			

Fonte: Dados de pesquisa (2021).

Para o grupo II não foi lido o resumo do documento, ao invés disso foi informada a área do CNPQ da qual a produção faz parte e informada uma síntese do resumo, em que as palavras ali presentes eram sinônimas a palavras que aparecem no resumo originais dos documentos. A síntese dos resumos, lida aos participantes do Grupo II é apresentada no quadro 19:

**QUADRO 19 – Informações sobre os documentos**

<b>TÍTULO DO DOCUMENTO</b>	<b>SÍNTESE DO RESUMO</b>
DOCUMENTO 1: Circunferência de cintura e ácido úrico em mulheres com e sem síndrome metabólica	Esse estudo pesquisa como o nosso corpo e um componente orgânico presente na urina são afetados por uma desordem nas reações químicas no nosso organismo. Ela compara pessoas com os sintomas dessa desordem e pessoas sem sintomas.
DOCUMENTO 2: Comunicação, educação e cidadania: diálogos possíveis	Esse estudo visa estabelecer as relações da comunicação nos processos educativos para a formação do cidadão.
DOCUMENTO 3: Simulações entrópicas do Modelo de Baxter-Wu	Esse estudo faz à comparação da suplementação (gelatinosa) alimentar para aves para abate. Compara as diferenças apresentadas nos processos orgânicos e naturais dessas aves.
DOCUMENTO 4: Roteiros de cinema no Brasil: estruturas e formas na escrita das décadas 1920 e 1930	Estuda o cinema nacional em décadas específicas da primeira metade do século 20, através da revisão do que foi publicado em revistas populares da época. A pesquisa tem um olhar crítico sobre a estrutura e o contexto em que esses textos estavam inseridos.
DOCUMENTO 3: Gel nutritivo e simbiótico para frangos de corte	Esse estudo traz uma experimento, usando um método específico para medir o grau de degradação e desordem de energia a calor de um sistema termodinâmico.
DOCUMENTO 6: O comportamento informacional de bibliotecários (as) frente às fake news: uma	Visa analisar a percepção de um determinado grupo de profissionais brasileiros diante de publicação e

análise de participantes do grupo “bibliotecários do Brasil” no Facebook	compartilhamento de notícias falsas em um grupo de um rede social!
--	--

**Fonte:** Elaborado pelo autor com base nos resumos presentes na BDTD-UFG (2021).

O participante 4 optou por utilizar diferentes estratégias de busca para cada um dos documentos. No documento 1, utilizou como filtro principal a área do CNPQ associada aos termos escolhidos. Os termos escolhidos não estavam presentes no título, resumo ou palavras-chave do documento original. O documento 1 não foi recuperado pelo participante.

No documento 2, utilizou-se os filtros associados ao Programa de Pós-graduação em Comunicação e assunto. Inicialmente, procurando pelo assunto “Educativos” não houve nenhum resultado. Ao buscar pelo assunto “Educação” também não houve retorno. O assunto “cidadania” (que é uma das palavras-chave) apareceu duas vezes, sendo diferenciado pelo uso da letra maiúscula no início da palavra. O Assunto “Cidadania” possui 57 documentos indexados, e o assunto “cidadania” apenas 2 documentos. O participante acessou o assunto “cidadania” e percebeu, pelos títulos das dissertações recuperadas, que não se encaixava com aquilo que buscava, então acessou o assunto “Cidadania” e filtrou pelo termo “educação”, deste modo localizou o documento.

No documento 3, utilizou-se como filtro principal o Programa de Pós-graduação em Física, buscando pelos “Termodinâmico”, “Termodinâmica”, “Degradação” separadamente. Após o insucesso, optou por associar o filtro de assunto ao programa de pós-graduação, utilizando o termo “termodinâmica”. Nenhum dos termos selecionados encontravam-se no título, resumo ou palavras-chave do documento. O documento 3 não foi recuperado.

No documento 4, utilizou-se como filtro principal o Programa de Pós-graduação em Comunicação, e dentro da busca geral do programa, selecionou o termo “cinema”. O termo não é uma das palavras-chave, mas encontra-se no título e no resumo. O documento foi recuperado na primeira tentativa.

Na busca do documento 5, utilizou-se a ferramenta de busca geral para as duas primeiras combinações de termos (Abate + Aves; Suplementação + Aves), e por fim optou por filtrar por assunto, utilizando o termo “Ave”. Nenhum dos termos estava presente nas palavras-chave ou título e apenas o termo “suplementação”, utilizado na busca, aparece no resumo. O documento 5 não foi recuperado.

No documento 6 utilizou-se a ferramenta de busca geral e o termo selecionado foi “Fake News”. O termo não é uma palavra-chave, mas aparece no título e resumo. O documento foi recuperado na primeira tentativa.

**QUADRO 20** – Resultados de pesquisa (Participante 4 – Grupo II)

<b>PARTICIPANTE</b>	<b>DOCUMENTO</b>	<b>TENTATIVAS</b>	<b>TERMOS UTILIZADOS</b>	<b>RECUPEROU O DOCUMENTO?</b>	<b>TEMPO</b>
<b>PARTICIPANTE 4</b>	1	1 <sup>a</sup>	Estudo comparativo + Urina	Não	5min
		2 <sup>a</sup>	Estudo comparativo + EAS		
	2	1 <sup>a</sup>	Educativos	Sim	3min
		2 <sup>a</sup>	Educação		
		3 <sup>a</sup>	Cidadania		
		4 <sup>a</sup>	Educação		
	3	1 <sup>a</sup>	Termodinâmico	Não	5min
		2 <sup>a</sup>	Termodinâmica		
		3 <sup>a</sup>	Degradação		
		4 <sup>a</sup>	Termodinâmica		
	4	1 <sup>a</sup>	Cinema	Sim	2 min
	5	1 <sup>a</sup>	Suplementação gelatinosa;	Não	5min
		2 <sup>a</sup>	Suplementação + Ovinos		
		3 <sup>a</sup>	Aves		
	6	1 <sup>a</sup>	Fake News	Sim	<1min

**Fonte:** Dados de pesquisa (2021).

O participante 5, diferentemente dos demais utilizou em todas as suas buscas o operador booleano “AND” para combinar termos. Na busca do documento 1, utilizou inicialmente a ferramenta de busca geral, e depois filtrou pela área do CNPQ. Em ambas as estratégias de busca, os mesmos termos foram usados. O termo “Reações químicas” não aparece no título, nem no resumo e no campo de palavras-chave, já o termo “corpo” aparece unicamente no resumo. O documento 1 não foi recuperado.

O mesmo aconteceu com o documento 2 onde utilizou-se inicialmente a ferramenta de busca geral, e depois filtrou pela área do CNPQ. Em ambas as estratégias de busca, os mesmos termos foram usados. O termo “processos educativos” não consta em nenhum dos

campos de metadados, já o termo “comunicação” aparece no título e resumo. O documento 2 foi recuperado com sucesso.

Em relação à recuperação do documento 3, apenas a ferramenta de busca geral foi utilizada, e nenhum dos termos selecionados aparecem no título, resumo ou palavras-chave. O documento 3 não foi recuperado.

Para o documento 4 a estratégia de busca utilizada foi a combinação da área do CNPQ com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Mesmo a palavra “cinema”, aparecendo no título, resumo e parcialmente nas palavras-chave, e “revistas” aparecendo no resumo, o participante não conseguiu recuperar o documento. O termo “século 20” não aparece em nenhum lugar.

Para o documento 5, utilizou-se a área do CNPQ como filtro principal. Apesar da tese em questão não ter sido recuperada, outros dois documentos, com temáticas similares foram recuperados, pois continham os termos selecionados no título. Em relação aos termos utilizados na busca, nenhum estava presente no título ou palavras-chave, porém “suplementação” encontra-se no resumo do texto.

No documento 6, o participante usou como filtro palavras que apareciam no resumo, e selecionou os termos “Fake News” e “Notícias Falsas”. O termo “Fake News” aparece no título e no resumo, e o termo “notícias falsas” no resumo apenas. Nenhum dos dois termos é uma palavra-chave. O documento 6 foi recuperado pelo participante.

**QUADRO 21 – Resultados de pesquisa (Participante 5 – Grupo II)**

<b>PARTICIPANTE</b>	<b>DOCUMENTO</b>	<b>TENTATIVA</b>	<b>TERMOS UTILIZADOS</b>	<b>RECUPEROU O DOCUMENTO?</b>	<b>TEMPO</b>
<b>PARTICIPANTE 5</b>	1	1ª	Reações químicas	Não	5min
		2ª	Reações químicas + Corpo.		
	2	1ª	Processos educativos;	Sim	4min
		2ª	Processos educativos + Comunicação;		
	3	1ª	Energia +	Não	5min

			Termodinâmica		
		2 <sup>a</sup>	Degradação + Termodinâmica		
		3 <sup>a</sup>	Degradação + Termodinâmica+ Energia		
	4	1 <sup>a</sup>	Cinema Nacional	Não	5min
		2 <sup>a</sup>	Cinema Nacional + Revistas		
		3 <sup>a</sup>	Cinema Nacional + Século 20		
	5	1 <sup>a</sup>	Abate + Aves	Não	5min
		2 <sup>a</sup>	Suplementação + Aves		
	6	1 <sup>a</sup>	Fake News + Notícias falsas	Sim	<1min

**Fonte:** Dados de pesquisa (2021).

Considerando apenas as pesquisas dos participantes 4 e 5, percebe-se que ambos recuperaram a mesma tese ao buscar pelo documento 1. A tese “Efeitos da suplementação de creatina na capacidade funcional e na composição corporal de pacientes com insuficiência cardíaca” é uma produção do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, todavia nenhum dos termos utilizados pelos participantes aparecem nos campos dos metadados deste documento. No documento 3 é interessante ressaltar que a temática abordada faz parte dos assuntos tratados pela termodinâmica e o termo poderia ter sido escolhido como palavra-chave pelo autor, porém não apareceu nas palavras-chave, título ou resumo e foi um termo selecionado pelos participantes. Nenhum dos dois participantes conseguiu traduzir o conteúdo que tiveram contato em termos que constavam nas palavras-chave do documento.

Relacionando os quadros 18, 20 e 21 observa-se que o documento 6 foi o documento encontrado mais rápido por todos os participantes. Analisando as particularidades deste documento, destacamos que o mesmo foi elaborado por um bibliotecário, e que provavelmente, a formação do autor, contribuiu para que o resumo fosse

bem redigido e objetivo, e que os termos das palavras-chave fossem bem selecionados. É possível que esse conjunto de fatores (palavras-chave bem selecionadas e um resumo bem redigido) facilitou o processo de busca e poupou o tempo dos participantes.

Como apenas os documentos 4 e 5 tinham palavras-chaves que apareciam exclusivamente neste campo, e nenhuma delas foi selecionada pelos participantes, não é possível averiguar se a busca por assunto é realmente efetiva. Ainda sobre a busca por assunto, atualmente existem 50.288 assuntos cadastrados na BDTD-UFG, todavia, conforme observado no caso do documento 2, a falta de padronização é um complicador, uma vez que um mesmo assunto está duplicado por divergência na grafia, além do que um mesmo assunto também pode estar cadastrado com um termo sinônimo, gerando uma alta taxa de revocação.

Evidencia-se a necessidade de utilização de um tesouro ou vocabulário controlado para garantir a padronização na indexação, evitando ambiguidades e poluição na base de dados.

## 5 CONCLUSÃO

Conforme visto no referencial teórico, Kuramoto (2006), Maculan (2014) desenham a estrutura de um SRI, e de certa maneira mapeiam o processo de busca. O início desse processo e a entrada no SRI se dá por meio da seleção de termos chave, que nortearão o sistema, o qual irá cruzar os termos inseridos no campo de busca, com os dados na base e retornará um resultado (positivo ou negativo) ao usuário. Portanto, os termos ou palavras-chave são essenciais no processo de busca, e por isso a atividade de indexação deve ser feita de forma minuciosa por parte do indexador, pois este é um fator determinante para o sucesso da busca. Vimos ainda conforme apontado por Lopes (2002) que é vantajosa a utilização de uma linguagem mista mediante vocabulários controlados e a linguagem natural, pois isso enriquece a indexação e aumenta as chances de recuperação do documento.

No caso da BDTD-UFG não existe uma política de indexação formalizada, e não são utilizados vocabulários controlados para indexação. É de entendimento da GRT que a alteração das palavras-chave escolhidas pelos autores, que ali depositam seus trabalhos, por termos de um Tesouro confrontaria a lei de direitos autorais. Sendo assim, é possível afirmar que a indexação é feita de forma derivativa e utilizando a linguagem natural., o que pode ser a causa de diversos problemas em relação à recuperação da informação, conforme observamos na análise experimental.

Vale ressaltar que, devido ao grande volume de serviços e o pouco número de pessoal disponível a GRT não tem condições de desenvolver uma ferramenta de feedback por parte do usuário, para acompanhar o seu perfil e suas dificuldades ao recorrer a base.

Os dados do questionário aplicado apontam que a maioria dos respondentes afirma ter dificuldade de recuperar informações na base, e a palavra “assunto” apareceu em alguns dos relatos, indicando que o problema pode residir na escolha dos descritores no momento da inserção dos documentos na base. Conforme apontado na seção anterior, existem 50.288 assuntos cadastrados na BDTD-UFG e a falta de padronização ao se cadastrar os assuntos é um complicador, uma vez que um mesmo assunto está duplicado por divergência na grafia, além de também estar cadastrado com um termo sinônimo, gerando uma alta taxa de revocação. Polissemia, ambiguidade, questões de controle terminológico são resolvidas com a utilização de uma linguagem padronizada. Já na análise experimental, pudemos observar que os participantes que tiveram acesso ao resumo na íntegra, conseguiram recuperar todos os documentos, mesmo que nem sempre isso tenha acontecido através da utilização das palavras-chave do documento. Já para os participantes

que tiveram acesso a informações de maneira sucinta, apresentaram maiores dificuldades, conseguindo recuperar apenas os documentos de áreas correlatas àquelas que tem afinidade e desenvolvem suas pesquisas. Ainda assim, também não utilizaram nenhuma das palavras-chave dos documentos para recuperar a informação. Isso posto, é possível dizer que o maior facilitador da busca é a recuperação da informação através dos outros campos de metadados, como título, resumo e área do CNPQ. O fato do *DSpace* recuperar a informação através de todos os campos preenchidos é interessante, pois amplia as chances de sucesso na busca pelo usuário, ao mesmo tempo que eleva a taxa de revocação e o aumento no tempo da busca.

Todos os objetivos traçados foram alcançados:

(1) conhecer a política de indexação utilizada – Constatou-se que não existe uma política, e que a indexação é feita de forma derivativa usando a linguagem natural definida pelo autor do documento

(2) identificar as dificuldades do usuário da BDTD-UFG para recuperar informações – Percebeu-se que a dificuldade da maioria dos participantes é relacionada à recuperação da informação e à seleção de termos para realizar busca.

(3) analisar o processo de busca e recuperação da informação pelo usuário da BDTD-UFG –com base no questionário e na análise experimental é possível dizer que todos os participantes possuem conhecimento de diferentes estratégias de busca. Em relação à base, percebeu-se que o software permite a recuperação a partir de todos os metadados inseridos no sistema, o que é um fator relevante para o usuário

(4) verificar a correspondência entre a indexação adotada e a recuperação da informação – Observou-se que, na maioria dos casos, os termos preferidos pelos participantes não são os mesmos do campo de palavras-chave atribuídas pelo autor do documento, além do que em todos os casos a recuperação se deu pela presença desses termos em mais de um campo. Em nenhum caso os documentos foram recuperados exclusivamente pelo campo de palavras-chave.

Sendo assim, o objetivo principal da pesquisa “Analisar a política de indexação utilizada na BDTD-UFG”, bem como o seu impacto no processo de busca e recuperação da informação por parte do usuário, foi alcançado, respondendo à problemática: De que modo a indexação impacta no processo de busca e recuperação da informação na BDTD-UFG?

Diante disso, é possível perceber que a forma como os trabalhos depositados na BDTD-UFG (unicamente derivativa e utilizando a linguagem natural) não facilita a busca, principalmente quando ela é refinada por assunto, o que é um fator desmotivador, fazendo com que os usuários deixem de recorrer a ela para realização de suas pesquisas. É possível que essa evasão no uso já esteja acontecendo, uma vez que a maioria dos acessos à

BDTD-UFG acontece de Brasília, e uma pequena quantidade de acessos acontece em Goiás<sup>10</sup>, o que mostra que os próprios pesquisadores da UFG não recorrem tanto à base.

Outra questão surgiu ao longo da pesquisa, como “A área de formação em Biblioteconomia constitui-se como vantagem a esse estudante em relação aos demais para a busca de informações na BDTD-UFG? ” Considerando os participantes analisados, é possível dizer que não **há uma influência da área de formação**, uma vez que o desenvolvimento de todos foi bastante similar. É fundamental reiterar que são estudantes da pós-graduação, o que pode indicar que estão mais familiarizados com a pesquisa em bases de dados do que estudantes de graduação. Outro fator que foi possível observar é que, quando se possui um volume maior de informações sobre determinado documento, a falta de afinidade com o tema não é um fator que dificulta a pesquisa, porém quando o número de informações é limitado e sucinto, a afinidade com a temática é decisória no processo de busca.

Como contribuição esse trabalho de conclusão de curso traz o feedback do usuário da BDTD-UFG acerca da recuperação das informações na base. **Também se avizinha da política de indexação e do quão necessária é**. Considerando o entendimento da GRT sobre direitos autorais, e a necessidade da padronização das palavras-chave, a fim de dar maior coesão ao catálogo de assuntos, sugere-se a construção de um vocabulário controlado junto aos programas de pós-graduação, a fim de auxiliar os autores no processo de escolha das palavras-chave em seus trabalhos.

**Outra sugestão diz respeito à intensificação dos treinamentos par auso de bases de dados e** a educação dos usuários para a indexação da sua produção acadêmica, formando os estudantes de pós-graduação, por meio da oferta de cursos pelo Sibi-UFG que os capacitem para trabalhar com tesouro como auxílio para escolha de palavras-chaves e a construção de resumos bem redigidos, visto em um dos casos da análise experimental a boa redação do resumo pode ter contribuído para recuperação da informação Assim, a biblioteca e os bibliotecários da instituição cumprirão o seu papel como formadora, mediadora e poderá alcançar um resultado satisfatório a longo prazo. Isso precisa ser uma política institucional, ou não terá os efeitos desejados.

---

10 Informação obtida na aba de estatísticas da BDTD-UFG. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tde/117/statistics>. Acesso em 02 jun. 2021.

## REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, L. Representação do conhecimento na perspectiva da ciência da informação em tempo e espaço digitais. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 8, n. 15, p. 18-40, jan. 2003. ISSN 1518-2924. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2003v8n15p18/5233>. Acesso em: 20 set. 2020.
- ARAÚJO JÚNIOR, R. H. de. **Precisão no processo de busca e recuperação da informação**. Brasília: Thesaurus, 2007. 175p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12676** – Métodos para análise de documentos –Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro: ABNT, 1992. 4p
- BARRETO, A. de A. A estrutura do texto e a transferência da informação. **DataGramaZero**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, jun. 2005. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/17638/1/DataGramaZero%20-%20Revista%20de%20Ci%C3%Aancia%20da%20Informa%C3%A7%C3%A3o%20-%20Artigo%2001-2005.pdf> Acesso em: 15 nov. 2020.
- BARRETO, A de A. Perspectivas da Ciência da Informação. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 21, n.2, p. 156-166, jul./dez. 1997. Disponível em: [https://brapci.inf.br/\\_repositorio/2010/03/pdf\\_43caaf49d9\\_0008818.pdf](https://brapci.inf.br/_repositorio/2010/03/pdf_43caaf49d9_0008818.pdf). Acesso em 15 de nov. 2020.
- BOAVENTURA, E. M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação e tese. São Paulo: Atlas, 2004.
- BOCCATO, V. R. C. A linguagem documentária vista pelo conteúdo, forma e uso na perspectiva de catalogadores e usuários. In: FUJITA, Mariângela Spotti Lopes (Org.). **A indexação de livros**: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias: um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Cap. 6, p. 119-135. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/wcvbc/pdf/boccatto-9788579830150-08.pdf> Acesso em: 03 dez. 2020. (O In agora vai em itálico)
- BOCCATO, V. R. C.; FUJITA, M. S. L. A indexação nas perspectivas das concepções de análise de assunto em bibliotecas universitárias. **Revista EDICIC**, v.1, n.4, p.208-220, oct./dic. 2011. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/115409>. Acesso em: 24 out. 2019.
- BOCCATO, V. R. C.; TORQUETTI, M. C. Interoperabilidade entre linguagens de indexação como recurso de modelagem de repertório terminológico de coordenadorias de comunicação social em ambientes universitários: uma proposta metodológica. **Informação & Informação**, v. 17, n. 3, p. 76-101, 2012. DOI: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/33952>. Acesso em: 03 dez. 2020.
- BRAGA, R. **O excesso de informação**: a neurose do século XXI. [?], 2006. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/273276685\\_Informacao\\_memoria\\_e\\_ciberespaco\\_consideracoes\\_preliminares\\_no\\_campo\\_da\\_Ciencia\\_da\\_Informacao\\_no\\_Brasil/fulltext/55f06](https://www.researchgate.net/publication/273276685_Informacao_memoria_e_ciberespaco_consideracoes_preliminares_no_campo_da_Ciencia_da_Informacao_no_Brasil/fulltext/55f06)

da108ae199d47c2100b/Informacao-memoria-e-ciberespaco-consideracoes-preliminares-no-campo-da-Ciencia-da-Informacao-no-Brasil.pdf Acesso em: 24 de out. de 2019.

BRUZINGA, G. S.; MACULAN, B. C. M. dos S.; LIMA, G. Â. B. de O. Indexação automática e semântica: estudo da análise do conteúdo de teses e dissertações. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., 2007, Salvador. **Anais...** Salvador, 2007. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/viiienancib/paper/viewFile/2819/1947>. Acesso em: 30 out. 2019.

BUENO, C. O. de; SILVA, O. J. da; FERREIRA, L. J. A. **Biblioteca digital de teses e dissertações e os programas de pós-graduação**: uma interação necessária. In: Seminário nacional de bibliotecas universitárias, 16., 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <https://docplayer.com.br/19432771-Biblioteca-digital-de-teses-e-dissertacoes-e-os-programas-de-pos-graduacao-uma-interacao-necessaria.html>. Acesso em: 05 nov. 2019.

CAFÉ, L.; SALES, R. **Organização da informação**: conceitos básicos e breve fundamentação teórica. In: ROBREDO, J.; BRÄSCHER, M. (Orgs.). *Passeios no Bosque da Informação: estudos sobre representação e organização da informação e do conhecimento*. Brasília, DF: IBICT, 2010. p.115-129. Disponível em: <http://repositorio.ibict.br/bitstream/123456789/36/1/eroic.pdf> . Acesso em: 24 out. 2019.

CAPURRO, R. Epistemologia e ciência da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., Belo Horizonte, 2003. **Anais...** Belo Horizonte: ANCIB, 2003. Disponível em: [http://www.capurro.de/enancib\\_p.htm](http://www.capurro.de/enancib_p.htm) Acesso em: 15 nov. 2020.

CARNEIRO, M. V. Diretrizes para uma política de indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.14, n.2, p.221-241, set.1985. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000002649/422f489505a67213cba8556004958487/>. Acesso em: 30 out 2019.

CASTELLS, M. **A era da informação**: economia, sociedade e cultura. In: *A Sociedade em rede*. São Paulo : Paz e Terra, 2000

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. (Trad. Lúcia Simonini). 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CUNHA, M. B. da; CAVALCANTI, C. R. de O. **Dicionário de biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

DIAS, E. J. W. Análise de assunto: percepção do usuário quanto ao conteúdo de documentos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 9, n. 2, nov. 2007. ISSN 19815344. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/356/165>. Acesso em: 03 dez. 2020.

DIAS, E. W.; NAVES, M. M. L. **Análise de assunto**: teoria e prática. 2. ed. rev. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2013. 115p.

FERNEDA, E. **Recuperação de informação**: análise sobre a contribuição da Ciência da Computação para a Ciência da Informação. 2003. 137f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo,

2003. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-15032004-130230/pt-br.php>. Acesso em: 24 out. 2019

FUGMANN, R. The complementarity of natural and indexing languages. In: CHAN, L. M., RICHMOND, P., SVENONIUS, E. **Theory of subject analysis**. Littleton, CO: Libraries Unlinites, 1985. p.390-402. Disponível em: [https://www.ergon-verlag.de/isko\\_ko/downloads/ic\\_9\\_1982\\_3\\_c.pdf](https://www.ergon-verlag.de/isko_ko/downloads/ic_9_1982_3_c.pdf). Acesso em: 01 dez. 2020.

FUJITA, M. S. L. A identificação de conceitos no processo de análise de assuntos para indexação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.1, n.1, p.60-69, jul./dez. 2003. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2089/2219>. Acesso em: 30 out. 2019.

FUJITA, M. S. L.; NARDI, M. A.; SANTOS, S. A leitura em análise documentária. **Transinformação**, v.10, n.3, p.13-31, set./dez. 1998. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/14889>. Acesso em 30 out. 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007

GODOY, A. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. Rev. adm. empres., São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, Abr. 1995 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-75901995000200008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901995000200008&lng=en&nrm=iso) . Acesso em 04 nov. 2019.

HJØRLAND, B. J. **What is Knowledge Organization (KO)?** Knowledge Organization: international journal devoted to concept theory, classification, indexing, and knowledge representation, Frankfurt, v. 35, n. 2/3, p. 86-101, 2008. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/277803483\\_What\\_is\\_Knowledge\\_Organization\\_KO](https://www.researchgate.net/publication/277803483_What_is_Knowledge_Organization_KO) . Acesso em: 30 set. 2020.

IBICT. **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://www.ibict.br/informacao-para-a-pesquisa/bdtd#apresentacao>. Acesso em 04 nov. 2019.

KOBASHI, N. Y. Fundamentos semânticos e pragmáticos da construção de instrumentos de representação de informação. **DataGramZero**, v.8, n.6, dez.2007. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000007756/3fae4265ced7a5c374f3fecdf667dd0>. Acesso em: 24 out. 2019.

KURAMOTO, H. Sintagmas nominais: uma nova abordagem no processo de indexação. In: NAVES, Madalena Martins; KURAMOTO, Hélio (Orgs.). **Organização da informação: princípios e tendências**. Brasília: Briquet de Lemos, 2006. p.117-135.

LANCASTER, F.W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 2. ed. rev. atual. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LE COADIC, Y.F. **A ciência da informação**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

LOPES, I. L. Uso das linguagens controlada e natural em bases de dados: revisão da literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, v.31, n.1, p.41-52, jan./abr.2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n1/a05v31n1.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2019.

MACULAN, B. C. M. dos S. O processo de recuperação da informação. In: \_\_\_\_\_. **Taxonomia facetada e navegacional: um mecanismo de recuperação**. Curitiba: Appris, 2014. p.49-59.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MCLUHAN, M. **Os Meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo : Cultrix, 1964. 400 p

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT (Brasil). Tadao Takahashi (org.). **Sociedade da Informação no Brasil: livro verde**. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. 195 p. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/434/1/Livro%20Verde.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2020.

NAVES, Madalena Martins Lopes. Estudo de fatores interferentes no processo de análise de assunto. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 6, n. 2, nov. 2007. ISSN 19815344. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/428/236>. Acesso em: 03 dez. 2020.

NUNES, C. O. I. Algumas considerações acerca da ausência de de políticas de indexação em bibliotecas brasileiras. **BIBLOS**, [S.l.], v. 16, p. 55-61, dez. 2007. ISSN 2236-7594. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/411/96>. Acesso em: 30 out. 2019.

ORTEGA, C. D. **Uma teoria dos sistemas de recuperação da informação**. 2006. Disponível em: [www2.eca.usp.br/prof/fmodesto/disc/RDI/cris/SRI.doc](http://www2.eca.usp.br/prof/fmodesto/disc/RDI/cris/SRI.doc). Acesso em: 24 out. 2019

ORTEGA, C. D. **Fundamentos da organização da informação frente à produção de documentos**. Transinformação, Campinas , v. 20, n. 1, p. 07-15, abril 2008 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-37862008000100001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862008000100001&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 30 set. 2020.

PINTO, V. B. **Indexação documentária: uma forma de representação do conhecimento registrado**. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v.6, n.2, p.223-234, jul./dez. 2001. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000001695/4ec2ea05dfd5fd33585533149034cf2d>. Acesso em 24 out. 2019.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013

ROBREDO, J. **Documentação de hoje e de amanhã: uma abordagem revisitada e contemporânea da Ciência da Informação e de suas aplicações biblioteconômicas, documentárias, arquivísticas e museológicas**. 4. ed. rev. ampl. Brasília: Edição do autor, 2005. 409p.

RUBI, M. P. Política de indexação. In: GIL LEIVA, Isidoro; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes (Eds). **Política de indexação**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012. p.107-120.

SILVA, M. D. R.; FUJITA, M. S. L. A prática de indexação: análise da evolução de tendências teóricas e metodológicas. **Transinformação**, v. 16, n. 2, p. 133-161, 2004. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/115657> Acesso em: 03 dez. 2020.

SHANNON, C. E.; WEAVER, W. **The Mathematical Theory of Communication**. Urbana: University of Illinois Press, 1964.

SHAW, R. R. Documentation: complete cycle of information service. *College & Research Libraries*, v. 18, n. 6, p. 452-454, 1957. Disponível em: <https://crl.acrl.org/index.php/crl/article/view/11123/12569>. Acesso em: 03 set. 2020.

TARTUCE, T. J. A. **Métodos de pesquisa**. Fortaleza: UNICE – Ensino Superior, 2006

TRISTÃO, A. M. D.; FACHIN, G. R. B.; ALARCON, O. E. Sistema de classificação facetada e tesouros: instrumentos para organização do conhecimento. **Ci. Inf.**, Brasília, v.33, n.2, p.161-171, maio/ago.2004. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652004000200017&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652004000200017&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 24 out. 2019.

UFG. **Apresentação UFG**. Goiânia, 2019a. Disponível em: <https://www.ufg.br/p/26910-apresentacao-ufg>. Acesso em: 24 out. 2019.

UFG. [Sibi-UFG]. **Histórico**. Goiânia, 2019b. Disponível em: <https://www.bc.ufg.br/p/980-historico>. Acesso em: 24 out. 2019.

VEIGA, J. E. da. Revista científica mais antiga do mundo completa 354 anos. **Jornal da USP**. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://jornal.usp.br/?p=262543>. Acesso em: 06 mai. 2020.

VIEIRA, J. M.; PINHO, F. A. Estudo da relação entre organização e visualização da informação a partir de sistemas de recuperação de informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2014. p.334-352. Disponível em: <http://enancib2014.eci.ufmg.br/documentos/anais/anais-gt2>. Acesso em: 24 out. 2019.

VIEIRA, R. da M. **Introdução à teoria geral da Biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.

### **ENTREVISTA**

- 1) Como foi estruturada a política de indexação da BDTD-UFG?
- 2) Existe algum tipo de política ou orientação maior desenvolvida pela BDTD-Nacional, e que deve ser aplicada pelas demais BDTD's da rede?
- 3) Atualmente, como os documentos depositados na BDTD são indexados? Como é o processo de indexação? Quais e quantas etapas envolvem o processo?
- 4) Quais foram os critérios considerados para construção da BDTD-UFG?
- 5) Qual o perfil do usuário da BDTD-UFG? Quais fontes utilizam para monitorá-lo?
- 6) Como é o feedback desse usuário?
- 7) Quantos acessos a BDTD-UFG possui diariamente? Mensalmente?
- 8) Você considera satisfatória a forma como o conteúdo da BDTD-UFG é indexado? Acredita que a recuperação da informação pelo usuário está a contento?
- 9) Quais são os aspectos da indexação que poderiam contribuir para maior utilização da BDT-UFG

### **QUESTIONÁRIO**

#### **SEÇÃO 1**

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

#### **SEÇÃO 2**

- 1) Gênero
  - a. Masculino
  - b. Feminino
  - c. Outro (campo para digitar com qual gênero se identifica).

- 2) Faixa etária (quando usamos faixa etária, precisamos especificar os intervalos – 18-25; 25-28 e assim sucessivamente. Se quer que o respondente escreva, coloque apenas IDADE).
- 3) A qual programa de pós-graduação da UFG está vinculado?
- 4) Qual nível:
  - a. Mestrado
  - b. Doutorado
- 5) Qual linha de pesquisa?
- 6) Sua graduação é em Biblioteconomia? Costuma utilizá-la?
- 7) Conhece a BDTD-UFG?
  - a. Conheço, e utilizo sempre!
  - b. Conheço, e utilizo as vezes.
  - c. Conheço, mas raramente utilizo.
  - d. Conheço, mas não utilizo a BDTD.
  - e. Não conheço e não utilizo.

### **SEÇÃO 3**

- 8) Quando sente a necessidade de recorrer a BDTD-UFG?
- 9) Ao pesquisar na BDTD-UFG, consegue encontrar o que busca com facilidade?
  - a. Sempre
  - b. Na maioria das vezes
  - c. Raramente
  - d. Nunca
- 10) Descreva as dificuldades encontradas na utilização da BDTD-UFG.
- 11) Percebe que tem maior facilidade para encontrar o que busca, quando se trata de assunto ou tema do qual possui mais domínio?
  - a. Sim
  - b. Não
- 12) Levando-se em consideração as pesquisas realizadas na BDTD-UFG, quais aspectos poderiam melhorar?

### **SEÇÃO 4**

- 13) Gostaria que você relatasse de forma sucinta, os motivos que te levam a não utilizar a BDTD como fonte de pesquisa.

### **SEÇÃO 5**

- 14) Gostaria de participar da segunda etapa da pesquisa?
- 15) Caso tenha selecionado SIM na pergunta anterior, favor deixe abaixo seu e-mail e/ou um telefone de contato (preferencialmente Whatsapp).

### **ROTEIRO PARA ANÁLISE EXPERIMENTAL**

Serão selecionadas teses e dissertações previamente, a fim de verificar, junto à BDTD-UFG, quais foram os termos utilizados para a indexação Das mesmas.

Os pesquisadores selecionados terão contato com o resumo das teses e dissertações, escolhidas (GRUPO I) ou a síntese do resumo (GRUPO II).

Será observada a capacidade do pesquisador em recuperar os textos selecionados anotando-se os termos utilizados na busca bem como o tempo gasto para recuperar cada documento.

## APÊNDICE B – TERMOS DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO ENTREVISTA

04/06/2021

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Entrevista)

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Entrevista)

Você está sendo convidado (a) a participar, como voluntário (a), da pesquisa intitulada “ANÁLISE DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS”. Meu nome é Adilson Ribeiro de Sá Júnior, o pesquisador responsável, e minha área de atuação é a Ciência da Informação. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra ficará comigo. Esclareço que em caso de recusa na participação, em qualquer etapa da pesquisa, você não será penalizado (a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador responsável, via e-mail [adilsonribeiro@discente.ufg.br](mailto:adilsonribeiro@discente.ufg.br) e, através dos seguintes contatos telefônicos: (62) 98131-3249, inclusive com possibilidade de ligação a cobrar. Ao persistirem as dúvidas sobre os seus direitos como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás, pelo telefone (62)3521-1215, que é a instância responsável por dirimir as dúvidas relacionadas ao caráter ético da pesquisa.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (CEP-UFG) é independente, com função pública, de caráter consultivo, educativo e deliberativo, criado para proteger o bem-estar dos/das participantes da pesquisa, em sua integridade e dignidade, visando contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos vigentes.

O trabalho tem como objetivo analisar a política de indexação utilizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, da Universidade Federal de Goiás - UFG, e pretende-se com este estudo: (1) conhecer a política de indexação utilizada, em especial no tocante a escolha de linguagem; (2) identificar as dificuldades do usuário da BDTD-UFG para recuperar informações; (3) verificar a correspondência entre a indexação e a recuperação da informação na BDTD – UFG. Você será convidado a responder perguntas em uma entrevista e para tanto deverá reservar o tempo de até 10 minutos. Você tem direito ao ressarcimento das despesas decorrentes da cooperação com a pesquisa, inclusive transporte e alimentação, se for o caso, e a pleitear indenização em caso de danos, conforme previsto em Lei. Se você não quiser que seu nome seja divulgado, está garantido o sigilo que assegure a privacidade e o anonimato. As informações desta pesquisa serão confidenciais e divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas. Os riscos que envolvem a participação nesta pesquisa, em nível individual, são: (1) constrangimento diante de alguma questão apresentada, especialmente relativas a dados pessoais, como informação de gênero, (2) identificação de que a política de indexação utilizada pela BDTD-UFG não é eficiente para a recuperação da informação por parte do usuário. A participação na pesquisa permitirá o aprimoramento da política de indexação da BDTDUFG, gerando inúmeros benefícios para o Sistema de Bibliotecas e toda a comunidade usuária da UFG.

04/06/2021

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Entrevista)

E-mail \*

mourabueno@ufg.br

Nome Completo \*

Claudia Oliveira de Moura Bueno

Durante todo o período da pesquisa e na divulgação dos resultados, sua privacidade será respeitada, ou seja, seu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de alguma forma, identificar-lhe, será mantido em sigilo. Todo material ficará sob minha guarda por um período mínimo de cinco anos. Para condução da entrevista é necessário o seu consentimento para utilização de um gravador, faça uma rubrica entre os parênteses da opção que valida sua decisão: \*

- Permito a utilização de gravador durante a entrevista.
- Não permito a utilização de gravador durante a entrevista.

As gravações serão utilizadas na transcrição e análise dos dados, sendo resguardado o seu direito de ler e aprovar as transcrições. Pode haver necessidade de utilizarmos sua voz em publicações. Faça uma rubrica entre os parênteses da opção que valida sua decisão: \*

- Autorizo o uso de minha voz em publicações.
- Não autorizo o uso de minha voz em publicações.

04/06/2021

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Entrevista)

Pode haver também a necessidade de utilizarmos sua opinião em publicações, faça uma rubrica entre os parênteses da opção que valida sua decisão: \*

- Permito a divulgação da minha opinião, de modo não identificada, nos resultados publicados.
- Não Permito a divulgação da minha opinião nos resultados publicados da pesquisa.

Solicito autorização para utilização dos dados em pesquisas futuras. Para validar sua decisão, faça uma rubrica entre os parênteses abaixo: \*

- Permito a utilizar esses dados para pesquisas futuras.
- Não Permito a utilizar esses dados para pesquisas futuras.

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Goiás.

Google Formulários

## APÊNDICE C – TERMOS DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO ANÁLISE EXPERIMENTAL

04/06/2021

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Análise Experimental)

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Análise Experimental)

Você está sendo convidado (a) a participar, como voluntário (a), da pesquisa intitulada “ANÁLISE DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS”. Meu nome é Adilson Ribeiro de Sá Júnior, o pesquisador responsável, e minha área de atuação é a Ciência da Informação. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra ficará comigo. Esclareço que em caso de recusa na participação, em qualquer etapa da pesquisa, você não será penalizado (a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador responsável, via e-mail [adilsonribeiro@discente.ufg.br](mailto:adilsonribeiro@discente.ufg.br) e, através dos seguintes contatos telefônicos: (62) 98131-3249, inclusive com possibilidade de ligação a cobrar. Ao persistirem as dúvidas sobre os seus direitos como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás, pelo telefone (62)3521-1215, que é a instância responsável por dirimir as dúvidas relacionadas ao caráter ético da pesquisa.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (CEP-UFG) é independente, com função pública, de caráter consultivo, educativo e deliberativo, criado para proteger o bem-estar dos/das participantes da pesquisa, em sua integridade e dignidade, visando contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos vigentes.

O trabalho tem como objetivo analisar a política de indexação utilizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, da Universidade Federal de Goiás - UFG, e pretende-se com este estudo; (1) conhecer a política de indexação utilizada, em especial no tocante a escolha de linguagem; (2) identificar as dificuldades do usuário da BDTD-UFG para recuperar informações; (3) verificar a correspondência entre a indexação e a recuperação da informação na BDTD – UFG. Você será convidado a participar de uma “análise experimental” e para tanto deverá reservar o tempo de até 1 hora. Você tem direito ao ressarcimento das despesas decorrentes da cooperação com a pesquisa, inclusive transporte e alimentação, se for o caso, e a pleitear indenização em caso de danos, conforme previsto em Lei. Se você não quiser que seu nome seja divulgado, está garantido o sigilo que assegure a privacidade e o anonimato. As informações desta pesquisa serão confidenciais e divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas. Os riscos que envolvem a participação nesta pesquisa, em nível individual, são: (1) constrangimento diante de alguma questão apresentada, especialmente relativas a dados pessoais, como informação de gênero, (2) constrangimento diante da possível percepção de algum nível inaptidão na busca por informações na base de dados pesquisada. A participação na pesquisa permitirá o aprimoramento da política de indexação da BDTDUFG, gerando inúmeros benefícios para o Sistema de Bibliotecas e toda a comunidade usuária da UFG.

Durante todo o período da pesquisa e na divulgação dos resultados, sua privacidade será respeitada, ou seja, seu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de alguma forma, identificar-lhe, será mantido em sigilo. Todo material ficará sob minha guarda por um período mínimo de cinco anos.

04/06/2021

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Análise Experimental)

E-mail \*

roldao.junior@gmail.com

Preencha o seu nome completo

Roldão Alves de Barros Junior

Para condução da análise experimental é necessário o seu consentimento para gravação da videoconferência, selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Permito a gravação da videoconferência.
- Não permito a gravação da videoconferência.

As gravações serão utilizadas na transcrição e análise dos dados, sendo resguardado o seu direito de ler e aprovar as transcrições. Pode haver necessidade de utilizarmos sua voz imagem em publicações. Selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Autorizo o uso de minha voz e imagem em publicações.
- Não autorizo o uso de minha voz e imagem em publicações.

Pode haver também a necessidade de utilizarmos sua opinião em publicações, selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Permito a divulgação da minha opinião, de modo não identificada, nos resultados publicados.
- Não Permito a divulgação da minha opinião nos resultados publicados da pesquisa.

04/06/2021

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Análise Experimental)

Solicito autorização para utilização dos dados em pesquisas futuras. Selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Permito a utilizar esses dados para pesquisas futuras.
- Não Permito a utilizar esses dados para pesquisas futuras.

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Goiás.

Google Formulários

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Análise Experimental)

Você está sendo convidado (a) a participar, como voluntário (a), da pesquisa intitulada “ANÁLISE DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS”. Meu nome é Adilson Ribeiro de Sá Júnior, o pesquisador responsável, e minha área de atuação é a Ciência da Informação. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra ficará comigo. Esclareço que em caso de recusa na participação, em qualquer etapa da pesquisa, você não será penalizado (a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador responsável, via e-mail [adilsonribeiro@discente.ufg.br](mailto:adilsonribeiro@discente.ufg.br) e, através dos seguintes contatos telefônicos: (62) 98131-3249, inclusive com possibilidade de ligação a cobrar. Ao persistirem as dúvidas sobre os seus direitos como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás, pelo telefone (62)3521-1215, que é a instância responsável por dirimir as dúvidas relacionadas ao caráter ético da pesquisa.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (CEP-UFG) é independente, com função pública, de caráter consultivo, educativo e deliberativo, criado para proteger o bem-estar dos/das participantes da pesquisa, em sua integridade e dignidade, visando contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos vigentes.

O trabalho tem como objetivo analisar a política de indexação utilizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, da Universidade Federal de Goiás - UFG, e pretende-se com este estudo; (1) conhecer a política de indexação utilizada, em especial no tocante a escolha de linguagem; (2) identificar as dificuldades do usuário da BDTD-UFG para recuperar informações; (3) verificar a correspondência entre a indexação e a recuperação da informação na BDTD – UFG. Você será convidado a participar de uma “análise experimental” e para tanto deverá reservar o tempo de até 1 hora. Você tem direito ao ressarcimento das despesas decorrentes da cooperação com a pesquisa, inclusive transporte e alimentação, se for o caso, e a pleitear indenização em caso de danos, conforme previsto em Lei. Se você não quiser que seu nome seja divulgado, está garantido o sigilo que assegure a privacidade e o anonimato. As informações desta pesquisa serão confidenciais e divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas. Os riscos que envolvem a participação nesta pesquisa, em nível individual, são: (1) constrangimento diante de alguma questão apresentada, especialmente relativas a dados pessoais, como informação de gênero, (2) constrangimento diante da possível percepção de algum nível inaptidão na busca por informações na base de dados pesquisada. A participação na pesquisa permitirá o aprimoramento da política de indexação da BDTDUG, gerando inúmeros benefícios para o Sistema de Bibliotecas e toda a comunidade usuária da UFG.

Durante todo o período da pesquisa e na divulgação dos resultados, sua privacidade será respeitada, ou seja, seu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de alguma forma, identificar-lhe, será mantido em sigilo. Todo material ficará sob minha guarda por um período mínimo de cinco anos.

04/06/2021

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Análise Experimental)

E-mail \*

jjjosue.js@gmail.com

Preencha o seu nome completo

Josué Pereira da Silva Santos

Para condução da análise experimental é necessário o seu consentimento para gravação da videoconferência, selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Permito a gravação da videoconferência.
- Não permito a gravação da videoconferência.

As gravações serão utilizadas na transcrição e análise dos dados, sendo resguardado o seu direito de ler e aprovar as transcrições. Pode haver necessidade de utilizarmos sua voz imagem em publicações. Selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Autorizo o uso de minha voz e imagem em publicações.
- Não autorizo o uso de minha voz e imagem em publicações.

Pode haver também a necessidade de utilizarmos sua opinião em publicações, selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Permito a divulgação da minha opinião, de modo não identificada, nos resultados publicados.
- Não Permito a divulgação da minha opinião nos resultados publicados da pesquisa.

04/06/2021

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Análise Experimental)

Solicito autorização para utilização dos dados em pesquisas futuras. Selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Permito a utilizar esses dados para pesquisas futuras.
- Não Permito a utilizar esses dados para pesquisas futuras.

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Goiás.

Google Formulários

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Análise Experimental)

Você está sendo convidado (a) a participar, como voluntário (a), da pesquisa intitulada “ANÁLISE DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS”. Meu nome é Adilson Ribeiro de Sá Júnior, o pesquisador responsável, e minha área de atuação é a Ciência da Informação. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra ficará comigo. Esclareço que em caso de recusa na participação, em qualquer etapa da pesquisa, você não será penalizado (a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador responsável, via e-mail [adilsonribeiro@discente.ufg.br](mailto:adilsonribeiro@discente.ufg.br) e, através dos seguintes contatos telefônicos: (62) 98131-3249, inclusive com possibilidade de ligação a cobrar. Ao persistirem as dúvidas sobre os seus direitos como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás, pelo telefone (62)3521-1215, que é a instância responsável por dirimir as dúvidas relacionadas ao caráter ético da pesquisa.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (CEP-UFG) é independente, com função pública, de caráter consultivo, educativo e deliberativo, criado para proteger o bem-estar dos/das participantes da pesquisa, em sua integridade e dignidade, visando contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos vigentes.

O trabalho tem como objetivo analisar a política de indexação utilizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, da Universidade Federal de Goiás - UFG, e pretende-se com este estudo; (1) conhecer a política de indexação utilizada, em especial no tocante a escolha de linguagem; (2) identificar as dificuldades do usuário da BDTD-UFG para recuperar informações; (3) verificar a correspondência entre a indexação e a recuperação da informação na BDTD – UFG. Você será convidado a participar de uma “análise experimental” e para tanto deverá reservar o tempo de até 1 hora. Você tem direito ao ressarcimento das despesas decorrentes da cooperação com a pesquisa, inclusive transporte e alimentação, se for o caso, e a pleitear indenização em caso de danos, conforme previsto em Lei. Se você não quiser que seu nome seja divulgado, está garantido o sigilo que assegure a privacidade e o anonimato. As informações desta pesquisa serão confidenciais e divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas. Os riscos que envolvem a participação nesta pesquisa, em nível individual, são: (1) constrangimento diante de alguma questão apresentada, especialmente relativas a dados pessoais, como informação de gênero, (2) constrangimento diante da possível percepção de algum nível inaptidão na busca por informações na base de dados pesquisada. A participação na pesquisa permitirá o aprimoramento da política de indexação da BDTDUG, gerando inúmeros benefícios para o Sistema de Bibliotecas e toda a comunidade usuária da UFG.

Durante todo o período da pesquisa e na divulgação dos resultados, sua privacidade será respeitada, ou seja, seu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de alguma forma, identificar-lhe, será mantido em sigilo. Todo material ficará sob minha guarda por um período mínimo de cinco anos.

04/06/2021

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Análise Experimental)

E-mail \*

cassiaooliveira@discente.ufg.br

Preencha o seu nome completo

Cássia Oliveira

Para condução da análise experimental é necessário o seu consentimento para gravação da videoconferência, selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Permito a gravação da videoconferência.
- Não permito a gravação da videoconferência.

As gravações serão utilizadas na transcrição e análise dos dados, sendo resguardado o seu direito de ler e aprovar as transcrições. Pode haver necessidade de utilizarmos sua voz imagem em publicações. Selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Autorizo o uso de minha voz e imagem em publicações.
- Não autorizo o uso de minha voz e imagem em publicações.

Pode haver também a necessidade de utilizarmos sua opinião em publicações, selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Permito a divulgação da minha opinião, de modo não identificada, nos resultados publicados.
- Não Permito a divulgação da minha opinião nos resultados publicados da pesquisa.

04/06/2021

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Análise Experimental)

Solicito autorização para utilização dos dados em pesquisas futuras. Selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Permito a utilizar esses dados para pesquisas futuras.
- Não Permito a utilizar esses dados para pesquisas futuras.

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Goiás.

Google Formulários

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Análise Experimental)

Você está sendo convidado (a) a participar, como voluntário (a), da pesquisa intitulada “ANÁLISE DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS”. Meu nome é Adilson Ribeiro de Sá Júnior, o pesquisador responsável, e minha área de atuação é a Ciência da Informação. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra ficará comigo. Esclareço que em caso de recusa na participação, em qualquer etapa da pesquisa, você não será penalizado (a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador responsável, via e-mail [adilsonribeiro@discente.ufg.br](mailto:adilsonribeiro@discente.ufg.br) e, através dos seguintes contatos telefônicos: (62) 98131-3249, inclusive com possibilidade de ligação a cobrar. Ao persistirem as dúvidas sobre os seus direitos como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás, pelo telefone (62)3521-1215, que é a instância responsável por dirimir as dúvidas relacionadas ao caráter ético da pesquisa.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (CEP-UFG) é independente, com função pública, de caráter consultivo, educativo e deliberativo, criado para proteger o bem-estar dos/das participantes da pesquisa, em sua integridade e dignidade, visando contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos vigentes.

O trabalho tem como objetivo analisar a política de indexação utilizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, da Universidade Federal de Goiás - UFG, e pretende-se com este estudo; (1) conhecer a política de indexação utilizada, em especial no tocante a escolha de linguagem; (2) identificar as dificuldades do usuário da BDTD-UFG para recuperar informações; (3) verificar a correspondência entre a indexação e a recuperação da informação na BDTD – UFG. Você será convidado a participar de uma “análise experimental” e para tanto deverá reservar o tempo de até 1 hora. Você tem direito ao ressarcimento das despesas decorrentes da cooperação com a pesquisa, inclusive transporte e alimentação, se for o caso, e a pleitear indenização em caso de danos, conforme previsto em Lei. Se você não quiser que seu nome seja divulgado, está garantido o sigilo que assegure a privacidade e o anonimato. As informações desta pesquisa serão confidenciais e divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas. Os riscos que envolvem a participação nesta pesquisa, em nível individual, são: (1) constrangimento diante de alguma questão apresentada, especialmente relativas a dados pessoais, como informação de gênero, (2) constrangimento diante da possível percepção de algum nível inaptidão na busca por informações na base de dados pesquisada. A participação na pesquisa permitirá o aprimoramento da política de indexação da BDTDUGF, gerando inúmeros benefícios para o Sistema de Bibliotecas e toda a comunidade usuária da UFG.

Durante todo o período da pesquisa e na divulgação dos resultados, sua privacidade será respeitada, ou seja, seu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de alguma forma, identificar-lhe, será mantido em sigilo. Todo material ficará sob minha guarda por um período mínimo de cinco anos.

04/06/2021

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Análise Experimental)

E-mail \*

geisamuller@hotmail.com

Preencha o seu nome completo

Geisa Müller de Campos Ribeiro

Para condução da análise experimental é necessário o seu consentimento para gravação da videoconferência, selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Permito a gravação da videoconferência.
- Não permito a gravação da videoconferência.

As gravações serão utilizadas na transcrição e análise dos dados, sendo resguardado o seu direito de ler e aprovar as transcrições. Pode haver necessidade de utilizarmos sua voz imagem em publicações. Selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Autorizo o uso de minha voz e imagem em publicações.
- Não autorizo o uso de minha voz e imagem em publicações.

Pode haver também a necessidade de utilizarmos sua opinião em publicações, selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Permito a divulgação da minha opinião, de modo não identificada, nos resultados publicados.
- Não Permito a divulgação da minha opinião nos resultados publicados da pesquisa.

04/06/2021

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Análise Experimental)

Solicito autorização para utilização dos dados em pesquisas futuras. Selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Permito a utilizar esses dados para pesquisas futuras.
- Não Permito a utilizar esses dados para pesquisas futuras.

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Goiás.

Google Formulários

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Análise Experimental)

Você está sendo convidado (a) a participar, como voluntário (a), da pesquisa intitulada “ANÁLISE DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS”. Meu nome é Adilson Ribeiro de Sá Júnior, o pesquisador responsável, e minha área de atuação é a Ciência da Informação. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra ficará comigo. Esclareço que em caso de recusa na participação, em qualquer etapa da pesquisa, você não será penalizado (a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador responsável, via e-mail [adilsonribeiro@discente.ufg.br](mailto:adilsonribeiro@discente.ufg.br) e, através dos seguintes contatos telefônicos: (62) 98131-3249, inclusive com possibilidade de ligação a cobrar. Ao persistirem as dúvidas sobre os seus direitos como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás, pelo telefone (62)3521-1215, que é a instância responsável por dirimir as dúvidas relacionadas ao caráter ético da pesquisa.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (CEP-UFG) é independente, com função pública, de caráter consultivo, educativo e deliberativo, criado para proteger o bem-estar dos/das participantes da pesquisa, em sua integridade e dignidade, visando contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos vigentes.

O trabalho tem como objetivo analisar a política de indexação utilizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, da Universidade Federal de Goiás - UFG, e pretende-se com este estudo; (1) conhecer a política de indexação utilizada, em especial no tocante a escolha de linguagem; (2) identificar as dificuldades do usuário da BDTD-UFG para recuperar informações; (3) verificar a correspondência entre a indexação e a recuperação da informação na BDTD – UFG. Você será convidado a participar de uma “análise experimental” e para tanto deverá reservar o tempo de até 1 hora. Você tem direito ao ressarcimento das despesas decorrentes da cooperação com a pesquisa, inclusive transporte e alimentação, se for o caso, e a pleitear indenização em caso de danos, conforme previsto em Lei. Se você não quiser que seu nome seja divulgado, está garantido o sigilo que assegure a privacidade e o anonimato. As informações desta pesquisa serão confidenciais e divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas. Os riscos que envolvem a participação nesta pesquisa, em nível individual, são: (1) constrangimento diante de alguma questão apresentada, especialmente relativas a dados pessoais, como informação de gênero, (2) constrangimento diante da possível percepção de algum nível inaptidão na busca por informações na base de dados pesquisada. A participação na pesquisa permitirá o aprimoramento da política de indexação da BDTDUG, gerando inúmeros benefícios para o Sistema de Bibliotecas e toda a comunidade usuária da UFG.

Durante todo o período da pesquisa e na divulgação dos resultados, sua privacidade será respeitada, ou seja, seu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de alguma forma, identificar-lhe, será mantido em sigilo. Todo material ficará sob minha guarda por um período mínimo de cinco anos.

04/06/2021

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Análise Experimental)

E-mail \*

mskalyne@gmail.com

Preencha o seu nome completo

Kalyne Menezes Souza

Para condução da análise experimental é necessário o seu consentimento para gravação da videoconferência, selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Permito a gravação da videoconferência.
- Não permito a gravação da videoconferência.

As gravações serão utilizadas na transcrição e análise dos dados, sendo resguardado o seu direito de ler e aprovar as transcrições. Pode haver necessidade de utilizarmos sua voz imagem em publicações. Selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Autorizo o uso de minha voz e imagem em publicações.
- Não autorizo o uso de minha voz e imagem em publicações.

Pode haver também a necessidade de utilizarmos sua opinião em publicações, selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Permito a divulgação da minha opinião, de modo não identificada, nos resultados publicados.
- Não Permito a divulgação da minha opinião nos resultados publicados da pesquisa.

04/06/2021

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (Análise Experimental)

Solicito autorização para utilização dos dados em pesquisas futuras. Selecione a opção que valida sua decisão: \*

- Permito a utilizar esses dados para pesquisas futuras.
- Não Permito a utilizar esses dados para pesquisas futuras.

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Goiás.

Google Formulários

## ANEXO A – RESUMOS ORIGINAIS

### DOCUMENTO 1: Circunferência de cintura e ácido úrico em mulheres com e sem síndrome metabólica

A síndrome metabólica é caracterizada por um conjunto de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, que se manifestam, em geral, mais concomitantemente do que isoladamente, e estão relacionados à obesidade (particularmente a central). Existem evidências sobre a relação dos níveis aumentados de ácido úrico séricos com a alteração dos componentes da síndrome metabólica. Portanto, o objetivo proposto na presente tese foi o de analisar a alteração desse biomarcador no fluido plasmático e salivar de mulheres com e sem síndrome metabólica. Para tanto, foram avaliadas as alterações dos níveis de ácido úrico em 164 mulheres com e sem a presença de síndrome metabólica, com idade de 20 a 78 anos, atendidas pelo Programa Saúde da Família (PSF) da cidade de Santo Antônio de Goiás. A síndrome metabólica foi identificada a partir dos critérios de diagnósticos estabelecidos pelo NCEP – ATP III, entretanto, foi utilizado critérios do IDF (International Diabetes Federation) a título de comparação das variáveis. As variáveis avaliadas foram circunferência abdominal, glicemia de jejum, concentração do HDL-colesterol, triglicérides e ácido úrico sérico plasmático e salivar, além da aferição da pressão arterial. Os dados foram analisados com o auxílio do pacote estatístico SPSS (Statistical Package for Social Science), versão 23. O nível de significância adotado foi de 5% ( $p < 0,05$ ). A caracterização da amostra foi realizada por meio de frequência absoluta e relativa para as variáveis categóricas e mediana, média, desvio padrão e intervalos interquartis para as variáveis contínuas. O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para avaliar a normalidade de todas as variáveis dependentes. Para comparar os valores médios entre as categorias de CC, o teste t de Student (com Teste de Levene para igualdade de variância) ou o teste U de Mann-Whitney foram aplicados, nos dados com uma distribuição normal ou não normal em ambas as categorias. O teste do Qui-quadrado foi utilizado a fim de avaliar a associação entre a classificação do AUP e AUS com as variáveis exploratórias. A normalidade dos dados quantitativos foi verificada aplicando-se o teste de Kruskal-Wallis. O teste de Mann-Whitney ou Kruskal-Wallis na comparação dos valores médios do ácido úrico plasmático (AUP) e ácido úrico salivar (AUS) com as variáveis exploratórias. A correlação de Spearman foi utilizada a fim de verificar a relação entre os valores do AUP e AUS. Foi ainda realizada a regressão linear múltipla com os valores de AUP e AUS com as variáveis exploratórias. O aumento da circunferência de cintura ( $\geq 80$  cm, IDF ou  $> 88$  cm, NCEP-ATPIII) apresentou correlação significativa com pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica, glicose, HDL colesterol e triglicérides. Quando os participantes foram distribuídos por idade, correlações mais fortes foram observadas com as variáveis dependente. Na análise de regressão linear bivariada com fatores de risco saúde dicotomizados como variável dependente a circunferência de cintura aumentada como variável independente, cerca de 63,0% da variabilidade do aumento da pressão arterial sistólica ( $\geq 130$  mmHg) na faixa etária de 20 a 40 anos foi predita pelo aumento da circunferência de cintura de acordo com ambos os critérios. Houve associação significativa da relação a idade ( $p 0,01$ ), hipertensão arterial sistólica ( $p 0,05$ ) e HDL colesterol ( $p 0,03$ ), com relação os níveis elevados de ácido úrico no plasma (AUP). O mesmo não foi evidenciado quando utilizou-se o ácido úrico salivar (AUS). Observou-se que, mesmo não havendo diferença significativa, tanto os valores médios de AUP e AUS foram mais elevados em mulheres com o diagnóstico da SM. Quando analisado a idade como variável exploratória, foi encontrada diferença significativa em relação a AUS e as diferentes faixas etárias ( $p 0,01$ ), onde os valores aumentaram proporcional ao aumento da idade. Quando a CC foi analisada, foi identificada diferença significativa entre tal componente da SM e a AUP ( $p 0,01$ ). Com base no estudo, foi possível concluir que a circunferência de cintura acima de 80 cm em

mulheres adultas de 20 a 40 anos previu fortemente a variabilidade na pressão arterial sistólica alterada, chamando a atenção para a importância da mensuração da circunferência de cintura no monitoramento e prevenção de doenças cardiovasculares e metabólicas em mulheres nessa faixa etária. Concluiu-se também que o ácido úrico influencia diretamente alguns dos componentes da SM, tais como a circunferência da cintura, pressão arterial sistólica e HDL colesterol, bem como a própria síndrome metabólica. Apesar de não ter encontrado diferença significativa quando relacionada o AU e SM, foi observado que indivíduos com a SM apresentaram maiores níveis de ácido úrico.

## DOCUMENTO 2: Comunicação, educação e cidadania: diálogos possíveis

A comunicação é diálogo, e é sem dúvida algo inerente à vida humana. Pretende-se, nesta dissertação, esboçar uma análise sobre como a educação e a comunicação, como fenômenos humanos, contribuem com a construção da cidadania na sociedade midiática, cheia de tecnologias. Ao longo do texto, faz-se um estudo teórico acerca da sociedade contemporânea, sua concepção, suas possibilidades e seus desafios. Procura-se, também, entender o cidadão do mundo no contexto tecnológico, midiático, assim como a questão da não inclusão digital. Perceber como se dá a concepção da cidadania e dos direitos humanos para o ser humano, na sociedade midiática, é fundamental para o empoderamento do cidadão. Finalmente, é interessante perceber que a comunicação, a educação e a cidadania tem uma relação intrínseca, numa linha tênue que as colocam em campos distintos, porém num mesmo patamar de importância na vida dos seres humanos. Espera-se que esta análise possa constituir elementos norteadores para novos olhares e apontar caminhos para os campos da Comunicação e da Educação.

## DOCUMENTO 3: Simulações entrópicas do Modelo de Baxter-Wu

Neste trabalho, utilizamos uma técnica de amostragem entrópica com refinamentos baseada no método de Wang-Landau e técnicas de escala de tamanho finito para estudar variações do modelo de Baxter-Wu, a saber:  $\text{spin-}1/2$ ,  $\text{spin-}1$ ,  $\text{spin-}1$  na presença de anisotropia de campo cristalino, onde também foi feita uma proposta tridimensional para o modelo. Foram verificadas também características no parâmetro de ordem a ser adotado nas simulações. A classe de universalidade e a temperatura crítica foram calculadas para o caso  $\text{spin-}1/2$ , e os resultados encontrados tiveram boa concordância com os resultados exatos que constam na literatura. Buscou-se determinar o tipo de transição de fase que o modelo descreve para o caso  $\text{spin-}1$ , sendo feito um detalhado estudo para transições de fases contínua e descontínua. O modelo de Baxter-Wu com interação do campo cristalino,  $D$ , teve o seu diagrama de fases construído, bem como a determinação do ponto em que terminam as transições descontínuas. O expoente crítico,  $\nu$ , foi avaliado para diversos valores do campo cristalino, onde verificamos a sua variação ao longo da linha crítica, com o aparecimento de um pico, corroborando a existência de um comportamento multicrítico do modelo. Observamos também uma anomalia no calor específico, que pode ser associada ao defeito Schottky. Essa anomalia aparece de maneira mais significativa para valores de  $D \geq 1.990$ . No estudo do parâmetro de ordem, verificamos que nas simulações não se deve, ao considerar tamanhos de redes múltiplos de três, utilizar o parâmetro de ordem como a magnetização total da rede, mas tomar a magnetização por sub-redes. Ao se trabalhar com tamanhos de redes que não sejam múltiplos de três, não há problema em adotá-lo como a magnetização total da rede. Foi feita também uma proposta tridimensional para o modelo de Baxter-Wu, e foi caracterizada a sua transição de fases.

#### DOCUMENTO 4: Roteiros de cinema no Brasil: estruturas e formas na escrita das décadas 1920 e 1930

A pesquisa se propõe a estudar roteiros brasileiros das décadas de 1920 e 1930, através de publicações realizadas nas revistas *O fan*, *A cena muda* e *Cinearte*. Tem-se como objetivo identificar e compreender quais eram as formas e as possíveis particularidades desses textos. O desenvolvimento do estudo se dá com base em três eixos. No primeiro deles é realizada uma leitura teórica do que são roteiros, prezando pela diversidade de olhares e considerando também o que os manuais práticos dizem acerca deles. Em sequência, apresentamos uma noção histórica dos roteiros, levando em consideração o período do cinema mudo e da transição para o cinema falado. Saindo do cenário norteamericano, aproveita-se o momento para tratar de especificidades do cenário brasileiro, com base em artigos escritos para as revistas *O fan*, *A cena muda* e *Cinearte*. Por fim, estudamos roteiros publicados nessas mesmas revistas, adotando como técnica a análise crítica desses textos. Buscou-se compreender quais eram as características da escrita cinematográfica brasileira das décadas de 1920 e 1930. Ao pensar os roteiros como objetos históricos, esta pesquisa incentiva novos estudos sobre o tema, observando a escassez dessa discussão no âmbito acadêmico. A pesquisa também conclui que os roteiros brasileiros desse período estavam diretamente ligados aos padrões de escrita norte-americanos, apesar de possuírem traços específicos e de experimentação.

#### DOCUMENTO 5: Gel nutritivo e simbiótico para frangos de corte

Dois experimentos foram realizados com o objetivo de verificar os efeitos da associação entre um gel nutritivo fornecido no incubatório associado a um produto simbiótico frente às situações de desafios de manejo e sanitário. No primeiro experimento, avaliou-se a suplementação de simbiótico associado ao gel nutritivo no desempenho de frangos de corte, metabolizabilidade, histomorfometria intestinal, bioquímica sanguínea, morfometria de órgãos e características de carcaça em pintos submetidos à jejum hídrico e alimentar no período pré-alojamento. Os tratamentos foram: CN – controle negativo; G – somente gel nutritivo no incubatório; GS – somente simbiótico dissolvido no gel nutritivo no incubatório; GSS - simbiótico dissolvido no gel nutritivo no incubatório e simbiótico ofertado na água de bebida, em dias específicos, e S – somente simbiótico, em dias específicos, na água dos animais. Diferenças significativas foram observadas no desempenho aos 7, 21, 28 e 35 dias de idade, em geral, com valores superiores para os tratamentos G, GS e GSS, assim como maiores valores de metabolizabilidade do extrato etéreo encontradas para os mesmos grupos. Não ocorreram diferenças no comprimento intestinal total ou segmentos, mas o peso relativo de alguns órgãos diferiram entre os tratamentos. As características de carcaça não foram influenciadas pelos tratamentos. No segundo experimento, objetivou-se avaliar a suplementação de simbiótico associado ao gel nutritivo comparados à salinomicina na mortalidade, escores de lesões, excreção de oocistos de *Eimeria*, qualidade da cama, desempenho zootécnico, histomorfometria intestinal e morfometria de órgãos em frangos desafiados com *E. acervulina*, *E. tenella* e *E. maxima*. Os tratamentos foram: CP - controle positivo; GSA – simbiótico dissolvido no gel nutritivo no incubatório e fornecimento, em dias específicos, de simbiótico na água; GSR – simbiótico dissolvido no gel nutritivo no incubatório associado ao uso contínuo de simbiótico na ração e SAL – anticoccidiano salinomicina adicionado na ração. Foi observado um aumento na mortalidade absoluta em todos os tratamentos na terceira semana experimental e maior mortalidade durante todo o período experimental no grupo CP. Não foram verificadas diferenças para lesões intestinais, excreção de oocistos, pH e matéria-seca da cama entre os tratamentos. Algumas diferenças foram encontradas entre peso relativo de órgãos nas idades avaliadas. Melhor desempenho